

O MUNDO POR TRÁS DO GATILHO

TRIGGERS

MAGAZINE



CANIK
SUPERIOR FIREARMS

TTI COMBAT



TARAN TACTICAL INNOVATIONS E CANIK
SE UNEM PARA TRAZER AO MERCADO
UMA ARMA DE FOGO SUPERIOR.

Confira também a entrevista com a diretora da Canik,
Didem Aral.



**SPRINGFIELD
ARMORY:**
o Legado

**RETROSPECTIVA
2023:**
do desafio
à esperança

SHOT SHOW:
evento bate recordes
e garante engajamento
e inovação para a categoria

TRIGGERS

MAGAZINE

LANÇAMENTO DO PORTAL TRIGGERS!



**A REVISTA TRIGGERS MAGAZINE CONQUISTOU
CORAÇÕES E MENTES NO CENÁRIO DO MERCADO
BÉLICO E DEMOS MAIS UM GRANDE PASSO!**

WWW.TRIGGERSMAGAZINE.COM

PORTAL TRIGGERS!

Conte com conteúdo exclusivo e atual de tópicos de grande relevância dentro do setor de armas de fogo.



ASSINATURA SIMPLES E RÁPIDA

ASSINE DIRETAMENTE PELO PORTAL E GARANTA SUA EDIÇÃO FÍSICA E ACESSO ILIMITADO AO PORTAL.

BLOG EXCLUSIVO E ATUAL

CONTEÚDO ATUALIZADO E CONFIÁVEL SOBRE O MUNDO DAS ARMAS DE FOGO.



1º EDIÇÃO DIGITAL

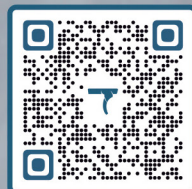
CONFIRA NOSSA 1ª EDIÇÃO EM FORMATO DIGITAL E LEIA MATÉRIAS ESPECIAIS.



CONFIRA SUA NOVA FONTE DE INFORMAÇÃO, EM TODO LUGAR E A QUALQUER HORA!

**ACESSE:
WWW.TRIGGERSMAGAZINE.COM**

ASSINE



ESCANEIE

SUMÁRIO

3

Editorial

4

Aumento de IPI

impacta mercado de
Armas e munições

10

Defesa e segurança:

do mundo militar ao
mercado corporativo

16

Ismael Alexandrino:

a polivalência de um médico,
político e atleta de tiro



22

Representantes do tiro
esportivo no Brasil lutam por
mais diálogo entre o setor e
o Governo Federal

28

Fabiana Trentin:

um tiro de misericórdia
no preconceito contra as
mulheres

32

Relatório da Abiamb

aponta séria retração no
mercado de armas em 2023



38

Portaria 166

não "descongela" e
burocratiza ainda mais o
setor bélico

46

**Springfield Armory
- O legado**

56

Nadia Didem Aral

Entrevista: Diretora e
representante da Canik na
Turquia



62

Review:

Canik TTI Combat



66

**Artigo -
Paulo Bredan:**

38 Taurus Pistol Caliber

74

**Shot Show
2024:**

a maior feira de armas,
munições e acessórios
do mundo



82

Review:

Echelon™ 4,5" 9mm
da Springfield Armory

86

Estilo de vida

crossfit e tiro esportivo
como instrumentos de
bem-estar

94

Retrospectiva:

2023 a 2024: do
desafio à esperança

Expediente A TRIGGERS MAGAZINE é uma publicação da Black Rock Com. E Imp. de Art. Táticos Ltda - CNPJ: 48.326.66/0001-13. Contatos: Telefone/Whatsapp: +55 31 99080-0357 • E-mail: support@triggersmagazine.com • Localizada em Belo Horizonte/MG – Brasil • Diretor Executivo Junior Sucasas, Diretor Comercial Demetrius Oliveira • Diretor Financeiro: Kelly Oliveira • Editora chefe: Natália Rosa – RP:13855/MG • Capa e contracapa: W2C Growth + Marketing • Designer sênior e Diagramação: Cecília Morais • Designer de anúncios: Miguel Vianna • Colaboradores: Paulo Bedran e Luiz Horta Tatai • Fontes: Andracy Falconeri; André Porto; Bruno Veneranda; Cristiano Carvalho; Daiana Lopes; Demetrius Oliveira; Fabiana Trentin; Fernando Máximo; Fernando Nunes; Ismael Alexandrino; Jaqueline Rodrigues Raupp; Junior Sucasas; Karina Fonseca; Kelly Oliveira; Lázaro Botelho; Leandro Regis; Lucas Roth; Luciano Lara; Luiz Horta Tatai; Luiz Srbek; Nadia Didem Aral; Marcelo Garcia Barazal (Dr. Beretta); Marcos Boccatto; Marcos Pollon; Marcus Vinícius; Marcus Ribeiro; Mirian Pereira; Raphael Boechat • Gráfica: Rona Editora Ltda - Rua Henriqueto Cardinale, 280 - Olhos D'Água, Belo Horizonte - MG, 30390-082 • Tiragem: 2.000 exemplares • *A Triggers Magazine não se responsabiliza pela opinião de seus colaboradores.

EDITORIAL

“ Há quem diga que o ano só começa depois do Carnaval, mas para a equipe da Triggers Magazine não foi bem assim. **Iniciamos o ano preparando a terceira edição da revista e recapitulando os pontos mais importantes de 2023** em diversas categorias ligadas ao setor bélico para montar uma retrospectiva.



Naty Rosa - Editora chefe da Triggers

Abordamos temas importantes, como o aumento de impostos sobre produtos industrializados que incidem sobre armas de fogo (IPI) e sobre o impacto gerado pelas restrições impostas pelo governo federal, em 2023, na economia brasileira referente ao mercado bélico.

Tratamos também sobre a desigualdade de gênero no ambiente corporativo, tema que ainda é um desafio social a ser trabalhado.

Com grande entusiasmo, realizamos a cobertura da maior feira de armas, munições e acessórios do mundo: o Shot Show. A edição 2024, realizada pela NSSF — The Firearm Industry Trade Association —, aconteceu durante os dias 22 a 26 de janeiro, em Las Vegas, nos Estados Unidos, e foi um sucesso. Na oportunidade, conversamos com a diretora da Canik, Nadia Didem Aral, sobre a gestão da marca e sua atuação no Brasil.

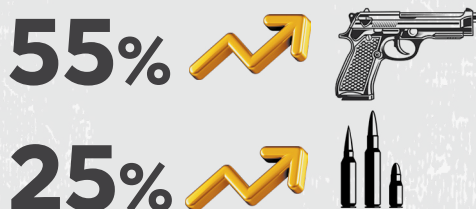
Dessa forma, convidamos você, leitor, a desfrutar de nossas matérias e conhecer um pouco mais sobre esse mundo instigante. Boa leitura!

AUMENTO DE IPI IMPACTA MERCADO DE ARMAS E MUNIÇÕES

Recentemente, o Governo Federal alterou as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) que incidem sobre armas de fogo, munições e artigos semelhantes. A medida faz parte do Decreto 11.764, publicado no Diário Oficial da União de 1º de novembro de 2023, e passará a ter efeito no primeiro trimestre de 2024.



Revólveres, pistolas, espingardas, carabinas, spray de pimenta e outros equipamentos passam a ter uma alíquota de 55%. Cartuchos e outras munições terão reajuste de 13% para 25%. O IPI incide sobre os produtos industrializados, e o valor costuma ser repassado ao consumidor no preço final das mercadorias.



A expectativa, segundo o Governo Federal, é que com as mudanças a arrecadação alcance R\$ 1,1 bilhão em três anos, sendo: R\$ 342 milhões em 2024; R\$ 377 milhões em 2025; e R\$ 414 milhões em 2026.

De acordo com nota emitida pela Presidência da República, "a medida se alinha com uma perspectiva conceitual de desarmamento da população civil, de recadastramento das armas em circulação e de combate à criminalidade. A política de recadastramento de armas permitidas e de uso restrito contabilizou em cinco meses 939 mil armas recadastradas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, 99% do total".

No entanto, o setor se mostra completamente contrário a essa medida. Para o diretor da Performa Extreme Importação e Comércio de Armas, o empresário Marcus Vinícius, a situação é muito preocupante. "É

alarmante perceber como essa decisão intensifica as dificuldades já enfrentadas pela categoria, considerando que a carga tributária sobre armas e produtos correlatos é uma das mais elevadas do país", justifica.

Ele afirma ainda que, além das elevadas alíquotas federais, a carga tributária é exacerbada pelo ICMS imposto sobre armas, munições e correlatos, que varia significativamente entre os estados, chegando a extremos como 48% na Bahia. Essa disparidade regional contribui ainda mais para o encarecimento do produto final, tornando o acesso às armas cada vez mais restrito.

"Essas medidas demonstram um grande descaso do Governo Federal com o setor de armas e munições, afetando tanto empresas e consumidores quanto trabalhadores do setor. E também restringem o direito de escolha dos consumidores, especialmente daqueles que buscam a posse de armas para proteção pessoal, mas que se veem cada vez mais limitados devido aos altos custos envolvidos", completa Marcus.



Também indignado com mais uma ação negativa para o setor, o diretor internacional de Vendas e Marketing da Springfield Armory, Luiz Horta (Tatai), afirma que os tributos aliados às restrições impostas anteriormente são assustadores.

“Quando pensávamos que a nossa situação não poderia piorar, veio o novo IPI, dobrando a carga do produto quando importado, que já recebia uma dupla taxaço, deixando-o extremamente caro. Agora, com o dobro de IPI, está ainda mais caro. Ou seja, essas restrições e modificações, além de praticamente ‘destruírem’ o setor, trouxeram mais insegurança jurídica, restringiram até mesmo o calibre .22LR quando em sistema semi-automático, e com uma taxaço praticamente impraticável. A situação do setor é extremamente caótica e de difícil solução em curto prazo. O segmento está sendo destruído”, lamenta.

Segundo um levantamento realizado pela Associação Brasileira de Importadores de Armas e Materiais Bélicos (Abiamb), no mês de outubro, estima-se que as ações ocasionadas pelos decretos atuais já provocaram 43 mil demissões dos empregos diretos e indiretos, e os demais estão em risco.

Marcus Vinícius acredita que o aumento dos impostos não só promete estrangular o mercado bélico, exacerbando as dificuldades já enfrentadas pelos empresários do setor, mas também tem implicações profundas para a segurança pessoal e para o esporte

no país.

“A decisão de aumentar o IPI sobre produtos bélicos afeta não apenas a indústria de armas e munições, mas também ressoa negativamente na segurança pessoal de cidadãos vulneráveis e na manutenção de práticas esportivas de grande valor histórico e cultural para o Brasil. É um cenário que exige uma reflexão urgente e a busca por soluções que equilibrem as necessidades econômicas do setor, a segurança pública e a preservação de práticas esportivas importantes”, explica o empresário.

“O que está ocorrendo no setor, desde outubro de 2022 até hoje, é a aplicação da fórmula ideal para extinguir de forma definitiva um segmento importante que já perdeu mais de 45 mil postos de empregos e pelo menos mil empresas fechadas. Somente as grandes empresas devem subsistir”, corrobora Tatai.



COMBATE À CRIMINALIDADE

Dentre outras justificativas, o Governo Federal classificou o aumento de impostos como uma ação de combate à criminalidade. Mais um ponto que o setor discorda.

De acordo com relatório da Associação Brasileira de Importadores de Armas e Materiais Bélicos (Abiamb), um estudo publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública

(FBSP), em 2022, analisou dados de 18 estados brasileiros e concluiu que o aumento da posse de armas de fogo por civis está associado a uma redução nos crimes violentos. O levantamento encontrou que, em estados com leis mais permissivas para a posse de armas de fogo, a taxa de homicídios é menor.

Para Marcus Vinícius, a criminalidade é um problema enraizado em questões socioeconômicas profundas, que vão muito além da disponibilidade de armas de fogo legais. **“Se realmente queremos analisar os impactos dessas medidas, basta olhar os números. Comparar os índices de Mortes Violentas Intencionais (MVI) com o aumento de armas registradas, munições comercializadas e Certificados de Registro (CR) emitidos nos últimos anos nos mostra uma realidade bem diferente daquela pintada pelo Governo”.**

“Ah, então agora o combate à criminalidade passa por aumentar impostos sobre armas de fogo? Interessante! Quem diria que a solução para um dos problemas mais complexos e multifacetados da nossa sociedade poderia ser resolvida com uma simples canetada no IPI. Parece que estamos diante de uma nova revolução na política de segurança pública ou, mais provavelmente, de uma piada de mau gosto”, ironiza o diretor da Performa Extreme Importação.

O empresário ressalta, ainda, que as estatísticas sobre mortes de policiais servem para rebater o argumento do Governo Federal.

Segundo ele, nos últimos quatro anos, houve uma redução drástica nesses números e, em 2023, foi registrado aumento alarmante.

“É essa a receita de sucesso para o combate à criminalidade? Parece mais uma receita para o desastre. Chamar essa medida de 'combate à criminalidade' é, na melhor das hipóteses, um exercício de criatividade, e na pior, uma afronta à inteligência de todos nós que vivemos os desafios diários impostos pela violência. Estamos falando de vidas humanas, não de números em uma planilha de impostos. A verdadeira questão aqui é: quais são as verdadeiras intenções por trás dessas medidas e quem realmente se beneficia com elas? Porque, certamente, não parece ser a população que luta diariamente por segurança e justiça”, enfatiza.

Para o diretor da Springfield, essa narrativa já foi desmistificada com a apresentação dos números exatos nas estatísticas de crimes e, com o recadastramento das armas dos CACs, em 2023, provando que suas armas não têm absolutamente nenhuma ligação com as armas do crime.



“Fica claro, então, de forma muito sólida que as armas legais não têm nada a ver com as armas usadas no crime contra a polícia ou contra o cidadão. Os CACs são pessoas de bem e possuem o direito, como cidadãos brasileiros, a ter armas, isso a partir do referendo administrado no país em 2005, no qual mais de 68% da população votou a favor das armas. O povo brasileiro tem esse direito por lei e pela Constituição, o desejo do povo e da constituição deve ser preservado”, complementa Luiz Horta.



SOLUÇÕES PARA A CATEGORIA

Para estabelecer soluções, a categoria entende que é necessário esclarecer pontos do Decreto 11.615/2023, que trouxe muitas dúvidas e insegurança jurídica, deixando o mercado completamente perdido.

“Frente a estes desafios, acredita-se que uma solução viável para o segmento é a aprovação de projetos legislativos como o PL 3723, que já passou pela Câmara dos Deputados e aguarda um relator na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado; e o apoio ao PDL 187/2023, em plenário na Câmara dos Deputados, que visa sustar os efeitos parciais do Decreto 11.615/2023. Essas ações legislativas podem corrigir as irregularidades e restabelecer um equilíbrio mais justo entre a regulamentação e a liberdade”, diz Marcus Vinícius.

Tatai conta que praticava tiro esportivo, no mínimo, cinco vezes por semana e, em relação a um atirador de alta performance, “para ser competitivo, a minha manutenção era com 20 mil tiros mensais, podendo aumentar mais ainda em períodos das provas internacionais. Além disso, a munição de fábrica não alcança a necessidade de cada atirador, pois nossa munição é muito específica. Existem mais detalhes importantes neste decreto que deveriam ser ‘instrumentados’ para colocar em prática e causar um menor impacto no segmento, porque, como está agora, está tudo parado e com um IPI praticamente impraticável”.



FUTURO

Otimista, Tatai acredita que 2024 será um ano melhor para o segmento. Entretanto, em relação ao IPI, será uma fase de aprendizado e manobras. “Vamos ter que aprender a absorver isso, diminuindo as margens, encontrando formas mais baratas de transportar, conseguindo baratear o produto na fonte, tentando conseguir negociações mais enxutas, enfim, enxugar os custos, desde o fornecedor de matéria-prima. Nosso objetivo é conseguir alcançar uma diminuição, ou melhor, otimização do preço das armas em pelo menos 10% para poder absorver um pouco o impacto do cliente final das armas”.

Ele garante que a Springfield Armory já iniciou esse processo de otimizar os valores e, em breve, apresentará muitas novidades para a categoria. “Estabelecemos na nossa planta número 1 e 2 em Geneseo o ‘Lean Manufacturing System’, para melhorar a nossa produção nos Estados Unidos, melhorando os volumes e qualidade e diminuindo o preço desde o início do projeto das armas até o despacho para assim conseguir chegar de forma mais rápida, com qualidade premium, e por um preço melhor ao cliente no Brasil e no mundo”, detalha.

“**Não vamos desanimar**, mas sim seguir nossos planos para ‘reaprender’ e procurar novas oportunidades de implementar todos os nossos planos. Vamos defender o nosso legado desenvolvendo, produzindo e colocando à disposição do usuário a melhor e mais moderna tecnologia. Vamos disponibilizar a tecnologia de amanhã para hoje e a todos”, conclui Tatai. 🏹



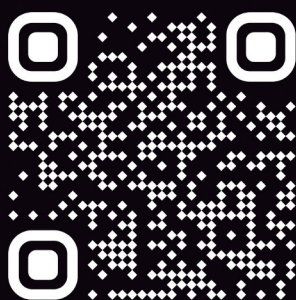
Luiz Horta (Tatai)
@tatai44

REDUT

O NOVO APP DA **COMUNIDADE DO TIRO**

- ◆ Comunidade
- ◆ Safari
- ◆ Conteúdo Exclusivo
- ◆ Serviços
- ◆ Notícias
- ◆ Cursos

Baixe agora o app





Defesa e segurança:

do mundo militar ao
mercado corporativo



“

Lugar de mulher é onde ela quiser!”.

Foi com essa frase que a tenente Mirian Pereira iniciou sua entrevista à Revista Triggers Magazine para contar um pouco sobre sua trajetória profissional e seus desafios como militar, empreendedora e, claro, como mulher.

Sua personalidade forte e marcante é perceptível em pouco tempo de conversa. Firme, objetiva e muito inspiradora, Mirian consolidou-se no setor de Defesa e Segurança por meio de sua experiência no serviço ativo do Exército Brasileiro. Ela é formada em Administração de Empresas, tem MBA em Comércio Exterior e Logística e Supply Chain. É empreendedora, fundadora da empresa de Consultoria Vision Connection e possui forte atuação no mercado corporativo. Conta com mais de dez anos de experiência em grandes projetos voltados ao setor público e privado.

“Quando conheci de perto as Forças Armadas, logo de cara, já soube que era aquilo que queria para minha vida, ser uma militar do Exército Brasileiro. Desde então, tudo que eu pensava estava voltado para a conquista do meu objetivo, para minha aprovação nos processos seletivos”, lembra.

Com muita determinação, em 2013, prestou concurso para STT – Sargento Técnico Temporário – e foi aprovada em primeiro lugar. No ano seguinte, fez o concurso para o OTT – Oficial Técnico Temporário – e também foi aprovada, ficando entre as cinco primeiras colocações. **“Foi um dos momentos mais incríveis da minha vida, eu sabia que ali estava sendo um divisor de águas da minha vida profissional. Foram bons anos dedicados à Força, grande parte deles como Chefe da Carteira de Comércio Exterior, do Serviço de Fiscalização de Produtos Controlados”.**

Após oito anos como militar, em 2021, Mirian deixou o Exército Brasileiro e fundou a empresa Vision Connection. Atualmente, ela é consultora do setor de Produtos Controlados pelo Exército (PCE) e Defesa Nacional. **“Esse ato de coragem me abriu os olhos inclusive para outras possibilidades de negócios. Hoje, o meu trabalho me permite conviver com grandes executivos, e observar como eles agem, como negociam e como o mundo externo age em relação a eles, e isso é um dos ganhos intangíveis mais preciosos da minha carreira”.**

Ela afirma também que o reconhecimento financeiro é um elemento importante, mas não é o principal. **“A comunicação, a transparência e a lealdade geram laços fortes de confiança, e muitos passam a ser não mais apenas clientes, mas bons amigos e parceiros de negócios em uma jornada tão desafiadora como a do setor de Defesa e**

Segurança, e Produtos Controlados pelo Exército”, completa.

Em relação à transição do mundo militar para o civil, a tenente assegura que foi um processo pacífico, apesar dos hábitos e da rotina diferenciada. **“Adaptei-me muito rapidamente ao mundo civil novamente, o fato de ter continuado no mesmo segmento me ajudou bastante. Existem as diferenças, principalmente na rotina diária, como atividade física, vestimenta, forma de tratamento entre as pessoas, entre outros costumes, mas de modo geral a adaptação foi tranquila”.**



Reconhecimento

Em reconhecimento ao seu trabalho, a tenente Mirian Pereira recebeu a Medalha Exército Brasileiro, condecoração destinada às pessoas que tenham praticado ação destacada ou serviço relevante em prol do interesse e do bom nome das Forças Armadas.

“No ano de 2023, não mais no serviço ativo da Força, tive a satisfação de ser reconhecida pelo Exército. Ao receber a medalha, fiquei muito emocionada e reflexiva sobre todo o trabalho que venho executando após minha baixa, e concluo que tudo está valendo muito a pena, as inúmeras horas de estudos, os cursos, a dedicação, o planejamento e o meu posicionamento”, diz.

Igualdade

A desigualdade de gênero no ambiente corporativo ainda é um desafio social a ser trabalhado. Questionada sobre as dificuldades enfrentadas no mercado, Pereira ressalta que não teve problemas, mas reconhece que ainda há um longo caminho a ser percorrido. **“Nós, mulheres, temos enfrentado uma longa jornada em busca da igualdade no mercado de trabalho. Ao longo dos anos, tivemos avanços significativos, mas ainda temos grandes desafios pela frente. No ambiente militar,**

tive uma experiência muito interessante. Logo que ingressei no Exército Brasileiro, fui designada a servir no 28º Batalhão de Infantaria Leve, na cidade de Campinas, e o que mais me impactou foi o contraste da proporção entre homens e mulheres: cerca de 780 homens e quatro mulheres”.



Apesar de ser um campo predominantemente preenchido por homens, isso não acarretou problemas, pois sempre se sentiu respeitada como militar. E, agora, de igual forma, no mundo civil. **“Não me sentia tratada como uma mulher, eu me sentia tratada como uma militar. Respeitados os postos e graduações, as atividades inerentes à função específica de cada militar, não havia distinção entre homens e mulheres. No setor de Defesa e Segurança, como em qualquer segmento, o trabalho executado com seriedade e profissionalismo supera qualquer possibilidade de preconceito”.**

Mirian avalia a inserção da mulher nesse ramo de trabalho como incentivo e inspiração para outras mulheres que desejam trilhar seu próprio caminho. **“Na atualidade, existem mulheres tomadoras de decisões, líderes, conselheiras, CEOs, diretoras, atiradoras profissionais, que ocupam tantas outras funções extremamente relevantes em nosso segmento”**, reforça.

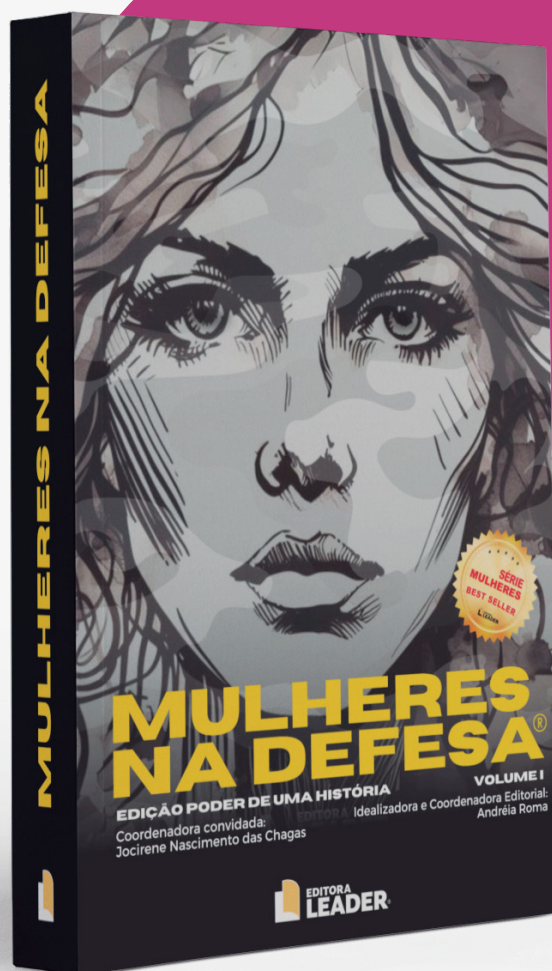
Recentemente, Mirian se aventurou também como escritora. Ela faz parte do time de coautoras do livro **“Mulheres na Defesa”**, que será produzido pela editora Leader. O grupo é composto por 20 mulheres com atuação no segmento de Defesa e Segurança, que contarão o percurso de suas jornadas profissionais até aqui. **“Essa é minha primeira edição, mas estou apenas começando, e tenho outros projetos que logo estarão batendo na porta”.**

Para o futuro, as expectativas são positivas.

“Temos muito a fazer em prol de nosso setor, estamos tomando ações importantes. Embora o cenário seja desafiador, somos apaixonados pelo que fazemos e seguiremos em frente atuando com força e determinação”, conclui. 🔴



@ten_mirianpereira



A MARCA QUE CHEGOU PARA
FAZER HISTÓRIA

CONHEÇA NOSSA LINHA
COMPLETA PARA RECARGA



WWW.INBRAMUN.COM.BR



INBRAMUN

@INBRAMUN_SA



VENDA CONFORME O DECRETO Nº 11.615, DE 21 DE JULHO DE 2023 QUE REGULAMENTA A LEI Nº 10.826, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2003, PARA ESTABELECER REGRAS E PROCEDIMENTOS RELATIVOS À AQUISIÇÃO, AO REGISTRO, À POSSE, AO PORTE, AO CADASTRO E À COMERCIALIZAÇÃO NACIONAL DE ARMAS DE FOGO, MUNIÇÕES E ACESSÓRIOS, DISCIPLINAR AS ATIVIDADES DE CAÇA EXCEPCIONAL, DE CAÇA DE SUBSISTÊNCIA, DE TIRO DESPORTIVO E DE COLECIONAMENTO DE ARMAS DE FOGO, MUNIÇÕES E ACESSÓRIOS, DISCIPLINAR O FUNCIONAMENTO DAS ENTIDADES DE TIRO DESPORTIVO E DISPOR SOBRE A ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE ARMAS - SINARM.



ISMAEL ALEXANDRINO:

a polivalência de um
médico, político e atleta de tiro

Quem já o viu de jaleco branco no hospital ou de terno pelos corredores do Congresso Nacional, pode não imaginá-lo com uma arma na mão em um estande de tiro. Conheça mais sobre o polivalente Ismael Alexandrino.

Nascido em São Luís de Montes Belos, interior de Goiás, Ismael Alexandrino é médico formado pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Pernambuco e especialista em Terapia Intensiva pela Universidade de Milão e Bolonha, na Itália.

Na iniciativa privada, ocupou o cargo de diretor no grupo DASA, a maior rede de saúde integrada do Brasil, líder em medicina diagnóstica no país e na América Latina, sendo a quinta maior do setor no mundo.

Foi médico da Marinha do Brasil, atuou como chefe da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Regional do Gama e como superintendente de Saúde, além de ocupar o cargo de secretário-adjunto de Gestão da Saúde no Governo do Distrito Federal.

Em 2018, foi convidado pelo então

governador de Goiás, Ronaldo Caiado, para assumir a Secretaria Estadual de Saúde. Em 2022, foi eleito deputado federal por Goiás, com 54.791 votos. Atualmente, é vice-presidente do PSD-GO.

Incentivado pelo pai, Ismael Alexandrino tomou gosto pelo tiro esportivo ainda criança em momentos de aventuras. **"Desde os cinco anos, papai me levava para a fazenda para caçar com ele e lá me ensinava os primeiros passos do tiro. Aos sete anos, me**

deu a primeira arma. Inicialmente, uma Rossi de chumbinho 5,5., depois passei a atirar com um rifle Itajubá .22lr, que era dele, uma arma muito precisa e gostosa de atirar. Lá se vão 35 anos que iniciei no tiro", recorda, em tom saudosista.

Desde então, ele se dedica ao esporte e coleciona algumas vitórias. **"Particpei de**

várias competições. Tanto de etapas do Brasileiro F-Class 300m (FTR e OPEN), como também competições de calibres menores. Na final do Campeonato Brasileiro de 2023, a nossa equipe FBTE foi bronze, e naquela etapa acabei tendo o melhor desempenho da equipe na Categoria Open. Dei sorte!", brinca.





Ismael Alexandrino é Campeão Nacional 2023 F-Class MID-range OPEN 600jardas

Campeão 2023 F-Class MID Range 600jardas, Ismael considera essa conquista como uma superação pessoal. "Além de estarem reunidos, em Tupancirentã, no Rio Grande do Sul (RS), os melhores atiradores de longa distância do Brasil, eu vinha - e ainda estou - sentindo dores absurdas na coluna, ocasionadas por lesões de um acidente sofrido em 2015. A viagem foi muito longa e demorada, e saímos de Goiânia/Brasília com temperatura de 37 a 40 °C, e chegamos ao nosso destino com temperatura de 6°C a 11°C e muito vento. Então, por tudo isso e somadas às dificuldades que passamos com o tiro em 2023, foi muito gratificante e serviu de motivação para eu continuar lutando pelo nosso esporte".



Fotos perfil Instagram: @ismael.alexandrino



Rafael Coro, João Caetano, Duliano Gomes, José Godinho Neto e Ismael Alexandrino

A equipe da FBTE conquistou terceiro lugar no Campeonato Brasileiro de Tiro Esportivo na categoria F-Class 300m

Apoio parlamentar

Defensor do tiro esportivo na Câmara Federal, o deputado Ismael Alexandrino acredita que pode auxiliar o setor bélico por meio do diálogo com seus colegas parlamentares e com o governo, e buscar estabelecer normativas legais e infra-legais que garantam segurança jurídica à categoria. **"Tenho buscado ouvir os diversos interessados. O lojista tem um tipo de demanda, o dono de clube de tiro tem outra, o fabricante outra, o desportista outra. Ouvindo a todos e entendendo os interesses de cada um, temos mais condições de estabelecer um diálogo propositivo com os tomadores de decisão do governo",** pondera.

Aprimorar a legislação relacionada ao tiro esportivo também é uma das alternativas essenciais para o momento que o segmento está enfrentando. **"Criamos a subcomissão do tiro esportivo, e nela realizamos uma audiência pública para colher sugestões. Oficiei, via gabinete, diversas sugestões ao Ministério da Justiça e já realizei algumas reuniões. Além disso, em paralelo, tenho mobilizado os pares para termos um texto adequado para o setor. Ou o Projeto de Lei - PL 3723 (que está no Senado) modificado, ou um novo PL",** diz.

De acordo com o parlamentar, a pauta está com um estigma muito grande junto

ao governo e parte da sociedade. E esse estigma é fruto do desconhecimento dado assunto, além de medidas desproporcionais que colocam todos nas mesmas condições.



É fundamental que haja um olhar mais técnico e menos ideológico sobre o tema. A evolução está lenta e esperamos que se publique a Portaria que regulamenta o Decreto 1.615/2023 com os itens de consenso e que foram acordados com o Ministério da Justiça, sobretudo a habitualidade por calibre, que é inexecutável. Além desse item, estamos trabalhando para o .22lr semiauto deixar de ser restrito, além de não se exigir que clubes de tiro estejam a 1km de distância de instituições de ensino".

Defesa do esporte

Ismael Alexandrino, como médico e como parlamentar, está firme em seu propósito de cuidar da população e garante que seguirá firme nessa luta. "Nasci para cuidar de gente. Faço isso diretamente como médico e atuando fortemente na saúde. E saúde, segundo a OMS, é o completo bem-estar físico, mental e social, e não só ausência de doença. Todo esporte contribui para a saúde, seja física, mental ou social. Desta forma, defendo e defenderei nosso esporte até que tenhamos melhores condições de praticá-lo, sem preconceitos e estigmas".

Da mesma forma, segue atuando à frente da subcomissão do tiro esportivo da Câmara Federal, e na Frente Parlamentar em defesa dos CACs e dos Clubes do Tiro. "Como caçador e atirador esportivo, continuarei lutando sem medir esforços para que tenhamos segurança jurídica na regulamentação de armas no Brasil, bem como estimulando a todos que quiserem praticar o esporte, poder fazê-lo assim como fazem com futebol, tênis, vôlei, entre outros, pois esporte, em qualquer circunstância, é saúde", conclui o legislador. 



@ismael.alexandrino



Importadora & Distribuidora
de Artigos Esportivos

Somos uma empresa de Comércio de Armas e Munições com experiência em consultorias de Produtos Controlados pelo Exército (PCE) para importações e exportações. Realizamos registros de TR, CR e Apostilamento para indústrias e demais pessoas jurídicas.

E PARA VOCÊ CAÇADOR E ATIRADOR NÍVEL III
TEMOS ESTA EXCELENTE OPORTUNIDADE:

M&P 15 Sport II OR



SKU	12939	Barrel Material	4140 Steel
Caliber	5.56 mm NATO / 223 REM	Barrel Finish	Armornite® Finish
Action	Semi Auto	Upper/Lower Material	7075 T6 Aluminum
Capacity	30 Round PMAG®	Finish	Matte Black
Barrel Length	16.0" Threaded (40.6 cm)	UPC	022188879674
Twist Rate	1 in 9, 6 Groove	Features	
Overall Length	35.0" (88.9 cm)	• Magpul® MOE® M-LOK® Carbine-Length Handguard	
Weight	6.85 lbs (3,107.2 g)	• 2" M-LOK® Picatinny-Style Rail Panel Included	
Grip	Polymer	• A2 Flash Hider	
Stock	6 - Position Adjustable	• Gas Block with Integral Rail - Threaded Barrel	

R\$ **21.990**,00
ENTREGA IMEDIATA

(61) 99169.7324  mt&p

contato@mtp.net.br | CNPJ: 32.406.941/0001-16



Importadora & Distribuidora
de Artigos Esportivos

**SIG**
DO BRASIL

SIG PARA TODOS OS ATIRADORES

Do nível 1 ao nível 3
a SIG tem a solução

Mesmo com as mudanças no esporte, a busca pela excelência com as melhores pistolas do mundo permanece inalterada. A SIG SAUER, líder em inovação e tecnologia, apresenta a P322, a pistola calibre .22, que redefine o que significa performance e versatilidade. Este modelo foi desenvolvido para atender às necessidades de Atiradores de todos os níveis, desde iniciantes até Competidores sênior. Seus recursos intuitivos e personalizáveis a tornam número 1 em sua categoria, fazendo dupla com sua aliada mais adquire para porte velado.

DO ESPORTE A DEFESA



A linha P365 .380 oferece os mesmos recursos da pistola 9 mm micro compacta mais vendida nos EUA, possibilitando disparos mais suaves e manuseio simples com menos recuo. Ela utiliza o mecanismo de disparo da versão 9 mm e guia de mola dupla com novo designer.

O slide P365-380 está pronto para utilizar a mira ROMEOZero Elite ou qualquer óptico com o mesmo encaixe, à disposição do Operador. Com tecnologia inovadora, esta linha foi eleita como a melhor opção para Atiradores que preferem uma pistola mais controlável em um tamanho mais compacto.

Simplificar é evoluir!



P365-380 Rose com
miras XRAY3 elevadas.
Novidade em breve...

**sigsauerdobrasil**

Representantes do
tiro esportivo no Brasil
lutam por

MAIS DIALÓGO

entre o setor e o
Governo Federal



O tiro esportivo é uma modalidade reconhecida internacionalmente que requer precisão, disciplina e respeito pelas normas de segurança. No Brasil, o tiro esportivo possui uma comunidade dedicada de atiradores que contribuem para o desenvolvimento do esporte e representam o país em competições nacionais e internacionais.

Nesse sentido, em outubro de 2023, foi realizada audiência pública para debater a temática **“Política do tiro esportivo no Brasil: onde estamos e aonde queremos chegar?”**, pela subcomissão do Tiro Esportivo, no âmbito da Comissão de Esporte (CESPO), da Câmara dos Deputados.

PROPOSTA PELO DEPUTADO FEDERAL ISMAEL ALEXANDRINO (PSD-GO), o encontro reuniu autoridades do setor para discutir a legislação vigente relacionada ao tiro esportivo no Brasil, bem como as possíveis alterações e melhorias que a comunidade de atiradores esportivos e especialistas considera necessárias.

“É fundamental discutir a legislação atual que rege o tiro esportivo no Brasil. Essa audiência pública teve como objetivo promover um debate aberto e transparente sobre as leis e regulamentações existentes, bem como as necessidades de possíveis reformas ou ajustes na legislação”, justifica Alexandrino.





Representando o Ministério do Esporte, o diretor de esportes de base de alto desempenho da pasta, Marcos Boccatto, destacou que o esporte não tem lado e não tem campo ideológico. **“EU DEFENDO O ESPORTE”**, disse.

Dessa forma, ele se comprometeu a levar, ao ministro André Fufuca, todas as demandas ali apresentadas e garantiu que a modalidade do tiro esportivo tem apoio do Ministério, citando o Bolsa Atleta e outros programas de incentivo. **“Não existe outro caminho para nós além do diálogo. Diante de tudo que foi exposto em relação ao esporte, vou levar ao ministro, pois o esporte de tiro precisa da nossa atenção. Conte com nosso apoio”**.

DIÁLOGO

A busca por diálogo entre o setor armamentista e o Governo Federal foi citada de forma unânime pelos presentes. Referência do setor, o deputado federal Marcos Pollon (PL-MS) participou do encontro e contou que é assustador o número de donos de lojas e de clubes de tiro que o procuram em busca de ajuda, pois a situação financeira de seus estabelecimentos está cada vez mais crítica.

Em relação à prática esportiva, Marina Canetti, gestora da modalidade de tiro esportivo do Comitê Olímpico do Brasil (COB), salientou a importância de apoio aos atletas, tanto para sua preparação técnica quanto para a aquisição de equipamentos, para que eles possam participar de competições nacionais e internacionais.

Na oportunidade, o deputado federal Dr. Fernando Máximo (União-RO) falou sobre a importância do diálogo entre a categoria e o Governo Brasileiro. Como profissional da saúde, ele lembrou também que o lazer e a prática do tiro esportivo são aliados da saúde mental. **“Precisamos nos unir e dialogar cada vez mais para resolver um problema do ponto de vista técnico e não ideológico o que, infelizmente, não está acontecendo”**.

Pontos que inviabilizam o desenvolvimento e a prática de esportes foram levantados pelo representante da Confederação Brasileira

de Tiro Prático, Alex Palhares dos Santos Vieira, que pediu apoio aos deputados para impedir que o esporte seja prejudicado em função da legislação. E lembrou que os atletas precisam dos clubes para treinar, e fechá-los seria prejudicial.



Marcos Pollon - Deputado federal (PL-MS)



Marina Canetti - Gestora da modalidade de tiro esportivo do Comitê Olímpico do Brasil (COB)



Dr. Fernando Máximo - Deputado federal (União-RO)
Foto: euideal.com



Alex Palhares dos Santos Vieira - Confederação Brasileira de Tiro Prático

PARTICIPAÇÃO

Os deputados Júlia Zanata (PL-SC) e Capitão Alberto Neto (PL-AM) e o ex-deputado e membro do Country Clube de Goiás, Marcos Abraão, pontuaram que há no país um grande desestímulo em relação ao esporte de tiro. Além disso, mostraram preocupação com a possível morte do esporte.

O presidente da Liga Nacional de Tiro ao Prato, Acir Mores, reforçou as muitas dificuldades que o esporte enfrenta, e foi enfático ao dizer que sem munição não é possível praticar o esporte de tiro. "O tiro esportivo está agonizando e nós precisamos do apoio para preparar nossos atletas para as competições".

Por fim, a atleta Bruna Mirandola disse estar otimista com a fala do Ministério do Esporte e da nova gestão para contribuir para que a categoria possa sair do "limbo jurídico e legislativo que se encontra nos dias atuais. O tiro esportivo é maravilhoso e nós precisamos de apoio".

VALE RESSALTAR QUE A AUDIÊNCIA CONTOU COM A PRESENÇA E PARTICIPAÇÃO DE INSTRUTORES DE TIRO, EMPRESÁRIOS DO RAMO, DIVERSOS PARLAMENTARES E REPRESENTANTES ESPORTIVOS. 🏹



Acir Mores - Presidente da Liga Nacional de Tiro ao Prato

FABIANA TRENTIN:

um tiro de misericórdia
no preconceito contra
as mulheres

Parafraseando o cantor e compositor Erasmo Carlos, é um absurdo quando dizem por aí que a mulher é o sexo frágil, até porque essa máxima já está em desuso e comprovadamente ultrapassada. A instrutora de tiro Fabiana Trentin vem contribuindo para desconstruir essa mística e quebrar o tabu de discriminação no mundo das armas.

A desigualdade de gênero no ambiente corporativo ainda é um desafio social a ser trabalhado. Questionada sobre os desafios enfrentados no mundo das armas de fogo, Fabiana Trentin lamenta que já tenha vivido discriminação no setor, mas ressalta que não é algo recorrente nos dias de hoje. "Eu já sofri bastante preconceito, mas não deixei isso me abalar. Sempre entrei com



respeito nesse ramo, sabendo reconhecer o que faltava para mim profissionalmente. Assim, fui dando um passinho de cada vez, adquirindo conhecimento, adquirindo confiança e, assim, consegui respeito”, lembra.

Atualmente, Trentin se desdobra em suas múltiplas funções: mãe, advogada e coordenadora de Desenvolvimento de Novos Negócios de uma empresa multinacional. É embaixadora da Glock do Brasil e patrocinada pela Armifera e pela Pelicam.

Além disso, ela atua incentivando mulheres e contribuindo para que elas se sintam sempre seguras sem perder a feminilidade. “Hoje, meu carro chefe é o look feminino e o porte velado. Recebo muitas perguntas de profissionais da segurança pública, pedindo dicas de que roupa usar, como se portar, quais equipamentos comprar, e isso é muito legal, pois me dediquei muito para isso”.

“Como mulher, sofri muito por não encontrar nenhuma informação na internet sobre como portar a nossa arma, que é nosso instrumento de defesa no dia-a-dia. Então, eu passei muito perrengue, estraguei muita roupa, treinei muito em casa e fui criticada no início, porque as pessoas diziam que era futilidade. Mas, desde o início, eu associei com segurança mesmo, porque portar uma arma de fogo de maneira errada e não conseguir realizar um saque eficaz e seguro poderia comprometer a segurança das pessoas que estão ao meu redor. Por

essa razão, venho fornecendo treinamento para policiais e eu estou muito feliz com o feedback que recebo dos profissionais da área”, esclarece a instrutora.

Referência para mulheres no cenário esportivo, Fabiana Trentin se diz muito feliz por contribuir com o público feminino. “As pessoas só veem quando a gente conquistou alguma coisa, mas não sabe o caminho pedregoso que a gente teve que enfrentar. Então, fico muito feliz e até constrangida com esse reconhecimento”.

Ela revela que encontrou no tiro, na defesa, no esporte, um propósito de vida. E como agradecimento ela quer ajudar o maior número de pessoas possível. “Quanto mais mulheres forem treinadas, menos vítimas nós teremos por aí. E é esse o meu objetivo”.

“Quero usar esse respeito que venho conquistando dentro da segurança pública para ajudar essas profissionais, para que elas possam se portar de forma adequada sem perder a feminilidade.

“

Uma arma de fogo não nos deixa masculinizadas, muito pelo contrário, ela garante a segurança”, completa.

A especialista resume que, para ela, o tiro esportivo traz alegria e relaxamento. "Não tem como uma pessoa se manter estressada praticando tiro esportivo. Os casamentos seriam mais felizes se todo mundo praticasse tiro esportivo. É uma alegria, porque é possível sentir a evolução dia-a-dia, disparo a disparo, pois o tiro é uma habilidade motora. Quanto mais a gente treina, melhor a gente fica e são essas pequenas evoluções no cotidiano, são essas pequenas conquistas no teu dia a dia que garantem a endorfina. Não tem como não melhorar o nosso humor e a nossa autoconfiança. Praticar tiro esportivo é sensacional".

"As mulheres estão tendo muito destaque nessa categoria. As mulheres atiram muito bem e eu sou uma grande incentivadora mesmo", destaca a atiradora.



Fabiana Trentin relembra que a defesa pessoal foi o que a trouxe para esse mundo das armas de fogo. Inserida desde 2018 no meio armamentista, ela cansou de se sentir vulnerável ao se ver sozinha com os dois filhos. "Apesar de morar em uma cidade pequena no interior do Rio Grande do Sul, minha família já foi assaltada algumas vezes. Em uma viagem profissional, como advogada de direito imobiliário, o pneu do meu carro furou e eu fiquei no meio do nada, sem sinal de celular, sem sinal de internet. Nessa ocasião, dois homens me abordaram, graças a Deus, para me ajudar, mas foi naquele momento que percebi o quão vulnerável eu estava. E, em função do histórico negativo, fiquei muito assustada. Foi então que prometi que não poderia continuar assim e, já no dia seguinte, busquei meu primeiro curso de tiro e amei".

Desde então, Fabiana se dedica ao mundo das armas de fogo, mas lembra que nem sempre foi fácil. Naquela época, segundo ela, a prática de defesa e tiro era muito marginalizada e, por isso, não era um assunto que circulava com naturalidade nas rodas de conversa. Além disso, não havia facilidade de encontrar os clubes de tiros, como nos dias de hoje, e nem divulgações sobre o tema na internet. "Apesar das dificuldades, busquei os treinamentos. Na

época, tinham pouquíssimas mulheres nesse ramo de treinamentos de defesa, de tiro”.

“

Sempre fui tratada com muito respeito pelos colegas da área, tanto como aluna quanto como profissional.

Entretanto, em determinado treinamento, por ser a única mulher presente numa turma de 20 alunos, três instrutores e dois profissionais que cuidavam da manutenção do clube, um colega me tratou de forma agressiva, grosseira e machista pedindo que eu fizesse o café”, enfatiza.

Além desses contratempos, a instrutora afirma que recebeu diversas críticas por buscar treinamentos de tiros, que sempre foi algo associado à violência. “A gente enfrenta esses preconceitos e ainda esse tipo de questionamento. Foi bem complicado e, a partir daí, resolvi montar cursos de tiro feminino”.

Para se profissionalizar, Fabiana Trentin buscou profissionais e instrutores já consagrados no mercado e treinou com eles pelo Brasil. Posteriormente, fez uma seleção de instrutores mais adequados para

sua região e iniciou as turmas femininas. “Foi no famoso boca-a-boca, convidando as amigas por telefone, indo até a casa delas, e acabou que, dessa forma, saíram três turmas. Uma grata surpresa. Então, eu pensei: não é uma brincadeira, preciso me profissionalizar”.

A especialista conta que, a partir desse momento, resolveu abrir uma empresa, procurar marcas do setor e desenvolver uma rotina de treinamentos. “Até hoje eu treino. Quanto mais eu treino, vejo que menos sei. Então, tenho que continuar treinando e desenvolvendo algumas habilidades. Com essa preocupação, comecei a montar treinamentos femininos, os maridos das alunas também começaram a se interessar, e iniciamos turmas mistas para atender a todos”.

Nos dias atuais, em função da insegurança jurídica que o cenário está vivendo, houve uma queda brusca no número de aulas particulares. Por outro lado, segundo Trentin, aumentou muito a busca por treinamentos para profissionais da segurança pública. “Nosso foco está em capacitar as mulheres da segurança pública, porém também estou aceitando convites e fornecendo treinamento para homens da segurança pública, aqueles que trabalham mais em cargos executivos e que utilizam roupas sociais em sua rotina diária”. 🔖



[fabianatrentin.bt](https://www.instagram.com/fabianatrentin.bt)





@gute7gute

RELATÓRIO DA ABIAMB aponta séria retração no mercado de armas em 2023

Considerado em constante evolução, o mercado brasileiro de armas de fogo viveu, nos últimos cinco anos, "altos e baixos". De 2019 a 2022, muitos benefícios foram garantidos à categoria, elevando o segmento a patamares positivos e registrando um crescimento considerável. Com a chegada da atual gestão do Governo Federal, o cenário sofreu diversas alterações e 2023 foi um ano de muitas incertezas.

Em relatório divulgado em setembro de 2023 pela Associação Brasileira de Importação de Armas e Materiais Bélicos (Abiamb), um panorama do setor bélico no Brasil foi apresentado para contextualizar o mercado nacional das armas de fogo entre os anos de 2020 e 2023. "Em 2020, um crescimento de 77%, em comparação

com o ano anterior, foi contabilizado em função de uma série de fatores, incluindo a flexibilização da legislação sobre armas de fogo", aponta a análise.

Em contrapartida, o documento mostra que o setor, que faturou mais de R\$ 19,5 bilhões em 2022, fecharia 2023 com menos de 10% desse total. Além disso, mais de 43 mil demissões de funcionários e colaboradores de estandes de tiro e lojas do setor armamentista foram contabilizadas desde a publicação do Decreto 11.366/2023 (primeiro do atual Governo Federal). Considerando empregos indiretos e informais, o número pode chegar a 180 mil. A estimativa é feita com base nos resultados registrados entre janeiro e agosto de 2023.

O empresário Marcus Ribeiro avalia que as restrições impostas pelo governo federal em 2023 foram diretamente responsáveis por uma significativa desaceleração do mercado, com impactos negativos substanciais no emprego e na viabilidade econômica das empresas envolvidas.

"Após anos de crescimento do mercado, em 2023, uma série de decretos do governo federal restringiu o acesso de civis a



armas de fogo, impactando negativamente o setor. As consequências são evidentes.

Até agosto de 2023, o segmento bélico já havia acumulado uma redução de 60% em seu quadro de colaboradores. Além disso, há uma previsão de que essa redução de empregos possa chegar a mais de 90% até o final do ano 2024", lamenta o especialista.

Outro ponto a ser destacado pelo relatório é em relação à arrecadação. Em 2022, o setor armamentista recolheu quase R\$ 5 bi em tributos. Em 2023, houve redução de 88% e a estimativa é que não alcançaria a marca de R\$ 580 milhões.

De acordo com Ribeiro, essas mudanças representam um grande desafio para o setor bélico. "A redução drástica no número de empregos e o fechamento de lojas e clubes são indicativos de um setor em crise. Os empresários do segmento, que haviam investido para atender a um mercado aquecido e à crescente demanda antes das restrições, agora enfrentam dificuldades financeiras devido à demanda reprimida e ao estrangulamento do fluxo de caixa", destaca.

Nesse sentido, em relação às armas em

estoque que foram decretadas restritas, o relatório aponta que chegam a 295.750 unidades. “A decisão de impor tais restrições, apesar de possivelmente visar a melhoria da segurança pública, parece não ter considerado as consequências econômicas. O setor bélico, uma parte vital da economia, oferece não apenas segurança, mas também empregos e contribui significativamente para a arrecadação de impostos. As políticas restritivas atuais ignoram esses aspectos e parecem míopes, negligenciando os impactos financeiros e sociais mais amplos”, avalia o empresário.

Enfrentamento da nova realidade

Marcus Ribeiro ressalta que, até 2022, a abordagem política mais liberal em relação às armas de fogo fez o setor experimentar um crescimento sem precedentes, resultando em um “boom” econômico e na criação de empregos. Dentre as mudanças observadas, houve um relevante impacto no perfil do público, com maior inclusão das mulheres, por exemplo.

“Antes considerado um setor predominantemente masculino, nos últimos anos, testemunhamos uma significativa inclusão e valorização das mulheres. Elas, que antes encontravam barreiras e limitações, passaram a ser protagonistas, representando mais de 35% dos postos de trabalho, diretos e indiretos no setor.

Essa mudança não apenas demonstra o amadurecimento do setor no período, mas também destaca o poder e a capacidade das mulheres em contribuir e liderar em todos os segmentos do mercado”, conforme informações do documento.

No entanto, as novas regulações trouxeram empecilhos para todas as categorias do setor. “As empresas estão enfrentando desafios substanciais devido às restrições governamentais que afetam suas vendas e margens de lucro. A queda no faturamento, a redução na arrecadação tributária e a pressão sobre o estoque são fatores que aumentam o risco de dificuldades financeiras em curto prazo. A capacidade dessas empresas de continuar no mercado e de cumprir suas obrigações trabalhistas está em sério risco se essas condições persistirem. É fundamental para essas empresas buscar estratégias de mitigação de riscos e, possivelmente, buscar apoio governamental para enfrentar esses desafios”, resume o relatório.

Marcus Ribeiro aponta ainda que quem trabalha na área deve manter as esperanças e persistir para sobreviver ao atual cenário. “Como empresário do setor armamentista, enfrentar as dificuldades financeiras atuais requer uma abordagem multifacetada. Primeiramente, é crucial reavaliar e ajustar o modelo de negócios para torná-lo mais sustentável diante do novo cenário regulatório e econômico.

Isso pode envolver a redução de custos operacionais, reestruturação de despesas e, infelizmente, a difícil decisão de reduzir o quadro de funcionários”.

Para o especialista, “essa situação desafiadora requer a busca por soluções alternativas, incluindo diversificação de atividades, participação ativa no diálogo com autoridades e entidades do setor e manutenção do foco na qualidade de produtos e serviços. Ainda assim, a jornada pela frente não é fácil, e os empresários do setor precisam de uma consideração equitativa nas políticas governamentais para sustentar suas operações e contribuir para a economia”.

Por fim, como representante dos importadores de materiais bélicos, Ribeiro teme que o cenário de restrições permaneça, aumentando ainda mais os desafios, com “aumento da carga tributária e as limitações de calibres, acarretando não só perdas de faturamento para as empresas e diminuição da arrecadação tributária, mas também um aumento do desemprego e a perda de relevância econômica do setor”.

Todavia, ele acredita que o Projeto de Lei 3723/2019, em tramitação, pode representar uma redenção para o setor e uma virada no atual cenário. “A aprovação desse PL poderia significar uma abordagem mais equilibrada e menos restritiva, potencialmente revertendo algumas das limitações impostas recentemente. Isso

poderia resultar na revitalização do setor, trazendo alívio econômico e regulatório para as empresas, além de contribuir para um ambiente mais propício ao desenvolvimento da indústria bélica nacional e à segurança jurídica dos envolvidos”, conclui o empresário do setor. 7



*Matéria produzida em dezembro de 2023

 @abiamb.brasil

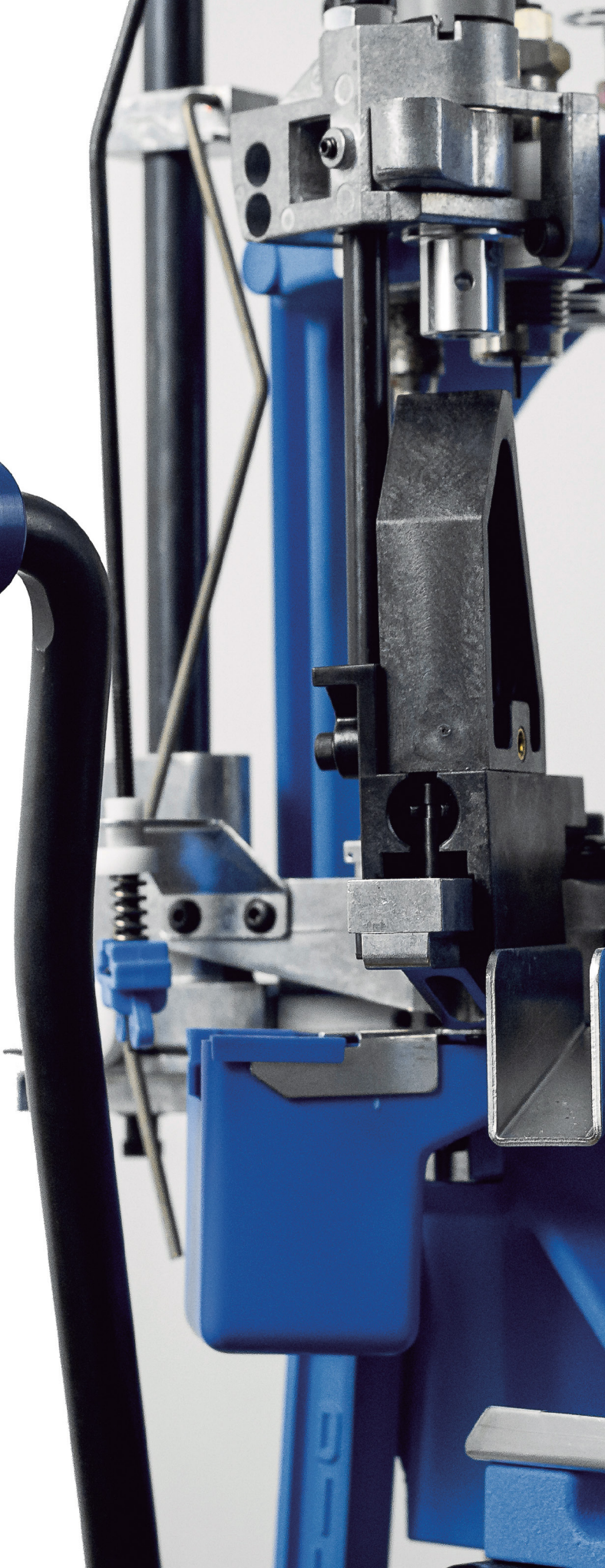
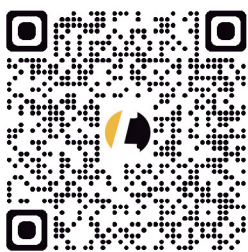


Chegou o momento de
AUMENTAR SUA PERFORMANCE

DESCUBRA
DESCUBRA
DESCUBRA

o Fascinante Mundo da
RECARGA DE MUNIÇÕES

FAÇA PARTE
DESSE CLUB



PORTARIA 166 **NÃO** “DESCONGELA”

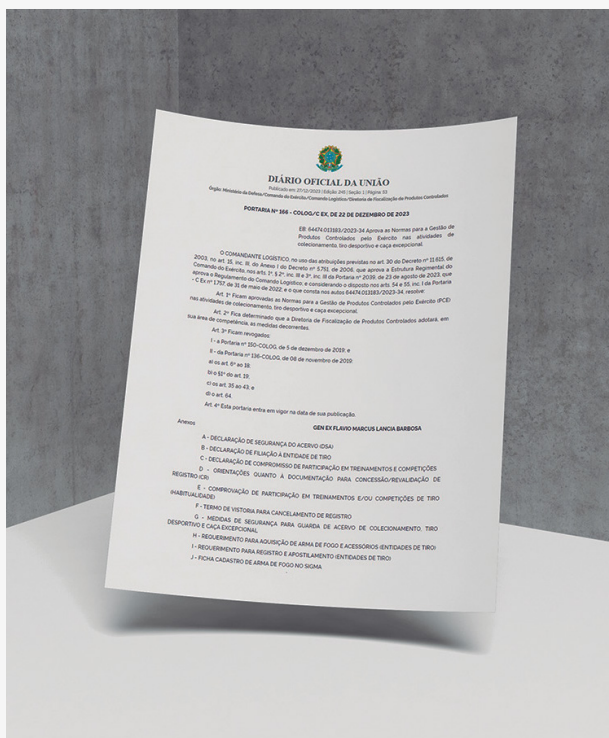
E BUROCRATIZA AINDA MAIS O SETOR BÉLICO

Após um ano de incertezas para o setor bélico, com a desregulação de várias matérias sobre o assunto – iniciando com o Decreto 11.366, de 1º de janeiro de 2023, que dificultou toda a categoria, restringindo registros de armas de fogo, o funcionamento dos clubes de tiro e a atividade dos CACs (caçador, atirador esportivo e colecionador) – outros dispositivos e regras foram sendo impostos pelo Governo Federal em relação ao tema.



Por fim, após muita polêmica e mudanças no decorrer de 2023, a Portaria 166 – COLOG/C Ex, de 22 de dezembro de 2023, foi publicada para normatizar a gestão de produtos controlados, conforme as regras estabelecidas pelo Decreto 11.615, de 21 de julho de 2023, com a promessa de “descongelar” o setor.

No entanto, de acordo com especialistas da área, a norma trouxe ainda mais burocracia e complicações para aqueles que buscam exercer atividades com armas de fogo. Dentre as medidas: a diminuição da validade dos certificados de registro (CR); guias de tráfego também com menores validades; explicações sobre o funcionamento dos níveis; normatização dos processos de concessão de CR e de aquisição de PCE (produtos controlados pelo Exército).



De acordo com o coronel André Porto, o objetivo da portaria foi regulamentar o Decreto 11.615, de 21 de julho de 2023, que

“Saiu com uma série de determinações que, mesmo antes do governo anterior, não existiam, e com algumas exigências que podem ser consideradas inexecutáveis.

O decreto determinou que regulássemos a parte do tiro para a sociedade. Então, procuramos entender a lógica desse dispositivo, e tentar regular essa questão numa portaria, de modo a causar o menor impacto possível”, explica.

O militar, entretanto, pondera que a intervenção de outros órgãos, incluindo o Ministério da Justiça, resultou em algumas alterações, sobretudo, com o “aumento das exigências de documentos para a renovação do CR e do Certificado de Registro de Arma de Fogo (CRAF)”.

Para o promotor de justiça Luciano Lara, que é instrutor de armamento e tiro (IAT), o segmento esperava uma regulação que pudesse aprimorar a legislação e destravar o setor, mas o resultado não teria sido o esperado. “Havia uma grande expectativa com relação a essa portaria, de que poderia ser interpretativa e corrigir algumas discrepâncias do Decreto 11.615. Porém muitas aberrações vieram especificadas, como, por exemplo, a manutenção da habitualidade por calibre apostilado, e não por bloco de calibres, como estava se

tentando construir e negociar; e o .22 LR semiauto sendo fechado como restrito, o que não tem nenhuma lógica ou sentido. O decreto é ruim e a portaria é péssima, ainda que ela tenha permitido o andamento regular dos processos", lamenta.



DIFICULDADES PARA TODOS

Ambos os especialistas destacam que a regulação também ofereceria dificuldades para várias categorias que fazem uso das armas de fogo. Coronel Porto especifica que a caça seria um dos segmentos prejudicados pela legislação, mesmo que a portaria tenha corrigido algumas distorções.

"Do jeito que estava no decreto, um caçador só poderia pedir autorização de compra de arma com a licença do Ibama para caçar. E, mesmo enquanto essa licença para caçar estiver válida, na hora que a autorização de compra vencesse, o caçador teria que se desfazer da arma. A pergunta é: 'será que querem acabar com a caça?'. Isso porque a autorização de caça é válida por seis meses e, se tudo der certo, a pessoa consegue comprar uma arma no Brasil do sexto para o sétimo mês. Então, vai acabar a caça, pois ninguém vai fazer um investimento em uma arma sabendo que vai ter que, no final, entregá-la", pondera o militar.

O coronel ressalta ainda que, diante

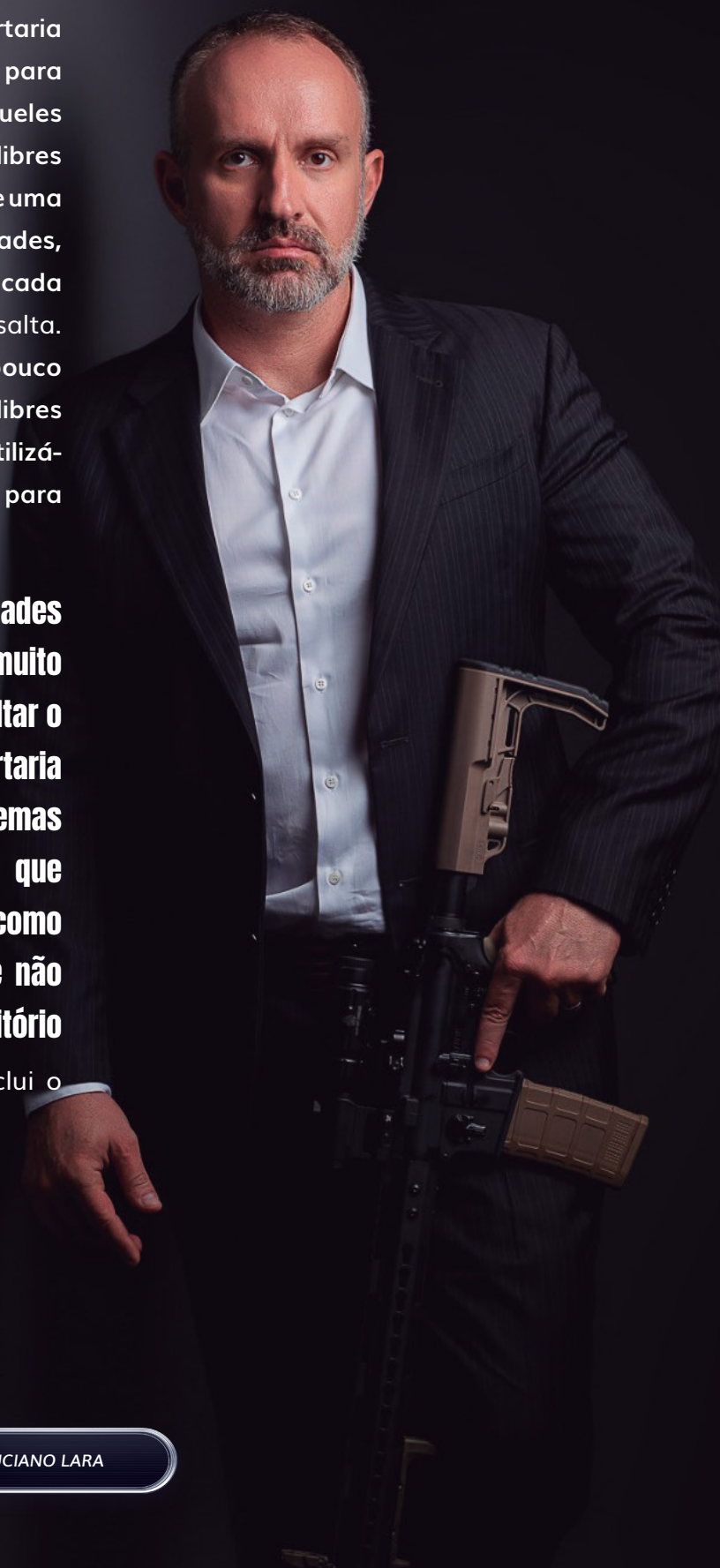
disso, houve uma luta muito grande do segmento para garantir, na nova portaria, as transferências de armas de fogo: entre o SINARM (Polícia Federal) e o SIGMA (Exército/CR); entre acervos do mesmo CAC (Exército); e de CAC para CAC (Exército).

Em relação ao mercado de materiais bélicos, André Porto avalia que haverá um impacto considerável. "Vai ter uma dificuldade no comércio de arma de uso restrito bem maior, porque os novos atiradores vão levar, no mínimo, dois anos para conseguir uma autorização para comprar uma arma de uso restrito. Com essa Portaria, praticamente tudo ficou restrito, e nem o .22 semiautomático se salvou. Então, as opções de calibres ficaram bem reduzidas. Assim, muitos pequenos comércios estão fechando as portas", constata.



Luciano Lara cita que o esporte também sofreu com as últimas regulações. **“A Portaria distribuía regras quase impraticáveis para os atletas de alto rendimento, para aqueles que têm mais armas, que têm mais calibres apostilados, pois teremos referências de uma necessidade absurda de 26 habitualidades, 20 treinamentos e seis provas por cada um dos calibres apostilados”,** ressalta. **“Às vezes, as pessoas têm calibres pouco utilizados, pelo prazer de ter calibres diferentes, e agora será necessário utilizá-lo com um limite de munições absurdo para o atirador de nível 3”,** acrescenta.

“A expectativa de retomada das atividades é muito tenebrosa. Há um desafio muito grande que foi criado tentando dificultar o acesso ao nível 3. Na verdade, a Portaria veio trazer muito mais dúvidas e problemas para o usuário do sistema. Ainda que fosse um regramento restritivo como se imaginava e como já estava, ele não poderia ser tão omissivo, tão contraditório e inovador de forma negativa”, conclui o instrutor de armamento e tiro.



LUCIANO LARA

PRINCIPAIS MEDIDAS DA

PORTARIA 166/2023

LIMITES PARA AQUISIÇÃO DE INSUMOS (PÓLVORA):

o atirador nível 1 e o caçador excepcional poderão adquirir até 3Kg de pólvora; o atirador nível 2 até 6Kg; e o atirador nível 3 até 12Kg. Além disso, os limites de aquisição de insumos serão descontados das quantidades de munições/ano autorizadas para cada categoria e/ou nível. No entanto, segundo a DFPC, somente poderão adquirir insumos, os atiradores desportivos que tiverem equipamentos de recarga apostiladas ao CR.

DIMINUIÇÃO DA VALIDADE DO CR:

conforme o artigo 16, os novos certificados de registro terão três anos de validade. Além disso, todos os CRs já emitidos terão suas validades reduzidas para 21/07/2026.

REGRAS PARA RENOVAÇÃO DE CERTIFICADO DE REGISTRO - CR:

assim como para a concessão, a revalidação do CR também vai passar a trazer novas exigências burocráticas. Em outras palavras, além de tudo o que é exigido para a concessão, a revalidação terá ainda mais exigências, sendo: a revalidação do CR deverá ser solicitada antes da data de término da sua validade; todos os CRAFs devem estar dentro do período de validade; e a comprovação de exercício das atividades apostiladas.

RENOVAÇÃO DE CR DE ATIRADOR DESPORTIVO:

na ocasião da renovação do CR, o atirador desportivo vai precisar comprovar que participou de, pelo menos, oito treinamentos ou competições (por calibre registrado) em eventos distintos, a cada doze meses, relativo aos três anos de vigência do registro. Para os atiradores desportivos, já registrados junto ao Exército, será exigida a comprovação da habitualidade a contar de 12 (doze) meses da data de entrada em vigor das normas. Além disso, o atirador que possuir armas de uso permitido em limites superiores ao definido para cada nível terá seu pedido de renovação indeferido. No prazo de 90 (noventa) dias, contados do recebimento da notificação de indeferimento, deverá >

transferir ou entregar as armas à Polícia Federal, conforme preconiza os parágrafos 11 e 12 do artigo 22 da Portaria 166.

RENOVAÇÃO DE CR DE CAÇADOR:

o caçador excepcional precisa comprovar que participou de atividades de habitualidade do caçador. A comprovação se dará nos moldes do artigo 22, parágrafo 3º, inciso III, ou seja, precisará ter obtido autorização do IBAMA para participação em atividade de caça excepcional, com abrangência de, no mínimo, 18 (dezoito) dos 36 (trinta e seis) meses de validade do CR. A comprovação do prazo para os caçadores já registrados no Exército será exigida após 36 (trinta e seis) meses da data de entrada em vigor das normas.

VALIDADE MENOR PARA AS GUIAS DE TRÁFEGO:

a Guia de Tráfego Especial (GTE) também passou a ter validade menor e de acordo com a finalidade. Observação: As guias de tráfego emitidas antes da publicação dessa Portaria continuam válidas com suas respectivas validades.

REGRAS PARA PROGRESSÃO DOS NÍVEIS DO ATIRADOR:

a progressão de nível dependerá da permanência do atirador desportivo pelo prazo de 12 (doze) meses em cada nível, mediante a comprovação de participação em treinamentos e competições.

TREINAMENTOS E COMPETIÇÕES POR CALIBRE:

para manter-se no nível 1, um atirador que tenha apenas uma arma terá que comprovar oito (ou mais) participações a cada 12 (doze) meses. Por sua vez, um atirador que tenha armas em dois calibres distintos, terá que participar de 16 (dezesesseis) treinamentos ou competições a cada 12 (doze) meses e assim sucessivamente por calibre que possuir em seu acervo.



ATENÇÃO

A Portaria traz a previsão de perda do CR, e conseqüentemente das armas, para os atiradores que não cumprirem o mínimo de oito habitualidades, por calibre, a cada 12 (doze) meses.

PRECISO SER ATIRADOR NÍVEL III PARA MANTER ARMAS DE CALIBRE RESTRITO?

Entende-se claramente que os possuidores de armas de fogo de calibre restrito, adquiridas antes de 21/07/2023, **NÃO** precisam alcançar o nível III para manter seus equipamentos, bastando fazer as habitualidades necessárias para manter-se no primeiro nível.

LIMITES DE MUNIÇÕES PARA O ATIRADOR DE NÍVEL I:

até quatro mil cartuchos por atirador e até oito mil cartuchos por arma .22 LR ou SHORT.

LIMITES DE MUNIÇÕES PARA O ATIRADOR DE NÍVEL II:

até dez mil cartuchos por atirador e até dezesseis mil cartuchos por arma .22 LR ou SR.

LIMITES DE MUNIÇÕES PARA O ATIRADOR DE NÍVEL III:

até vinte mil cartuchos por atirador; até trinta e dois mil cartuchos por arma .22 LR ou SR.

§1º Atirador nível III poderá adquirir, ainda, em caráter excepcional: até seis mil munições de uso restrito, por ano, nos termos do §3º do art. 37 do Decreto 11.615/2023; munições de uso permitido em quantidade superior ao previsto, nos termos do §5º do art. 37 do Decreto 11.615/2023.

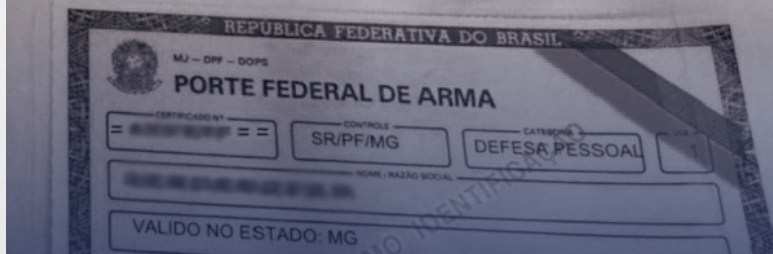
LIMITES DE MUNIÇÕES PARA O CAÇADOR:

até 500 (quinhentas) munições por arma/ano. A compra de munição poderá ser feita mediante a apresentação do CRAF, do CR e da identificação pessoal. O fornecedor das munições ou insumos deve registrar todas as vendas no SICOVEM.



AQUISIÇÃO DE ARMAS DE FOGO:

O processo de aquisição, registro e apostilamento de armas de fogo agora está condicionado às mesmas exigências do processo de concessão do CR, conforme artigo 61º.



- ✓ Documento pessoal;
- ✓ Certidões de antecedentes criminais das Justiças Federal, Estadual ou Distrital, Militar e Eleitoral, referentes aos locais de domicílio dos últimos cinco anos;
- ✓ Comprovação de ocupação lícita;
- ✓ Laudo de capacidade técnica para o manuseio de arma de fogo concedido por Instrutor de Armamento e Tiro credenciado pela Polícia Federal;
- ✓ Comprovante de residência certa referente aos locais de domicílio dos últimos cinco anos;
- ✓ Laudo de aptidão psicológica para o manuseio de arma de fogo fornecido por psicólogo credenciado pela Polícia Federal;
- ✓ Declaração de não estar respondendo a inquérito policial ou processo criminal;
- ✓ Declaração de segurança do acervo – DSA;
- ✓ Comprovante de filiação a entidade de tiro/caça, dispensado para o registro da atividade de colecionamento;
- ✓ Declaração de endereço de guarda do acervo;
- ✓ Comprovação de participações em treinamentos e competições (para o atirador desportivo);
- ✓ Pagamento das taxas.



**SPRINGFIELD
ARMORY®** 

O LEGADO

Por Luiz Horta (Tatai)

Há alguns anos, o mercado brasileiro é testemunha da presença de novos produtos da marca Springfield Armory, como as pistolas Echelon das quais falamos nas edições anteriores. A marca Springfield vem crescendo no mercado local trazendo excelentes propostas com tecnologias inovadoras, mas poucos

conhecem a história desta marca lendária que remonta a séculos e cuja presença e evolução através dos acontecimentos mais importantes da história moderna endossam o que a marca busca transmitir hoje tanto nos seus produtos quanto com sua proposta de mercado: **O SEU LEGADO.**

1777 - O COMEÇO

Tudo começa em 1777,



durante a Guerra da Independência Americana, o presidente George Washington aprovou o local para implementação de um Arsenal de armas em Springfield, devido às suas vantagens geográficas, o local está localizado no topo de um penhasco e o converte num ponto estratégico. Assim, em 1777, os colonos patriotas estabeleceram o "Arsenal em Springfield" para fabricar cartuchos e carrinhos de armas para a guerra.

Na década de 1780,

o Arsenal de Springfield funcionava como um importante fornecedor de munições e armas. Com o tempo, à medida que a fabricação foi tornando cada vez mais importante, o arsenal foi ampliado e foi construída uma fundição abaixo do edifício original. Esta fábrica logo foi modernizada e fabricou a maior parte da usinagem dos rifles Springfield.



Em 1786 e 1787,



um levante populista armado (Shays' Rebellion) tentou derrubar o governo de Massachusetts e marchou sobre o Arsenal de Springfield, mas foi defendido com sucesso. A rebelião dos Shays influenciou muito os delegados à Convenção Constitucional de 1787, tanto que Washington o citou como o motivo para sair da aposentadoria.

Em 1795,



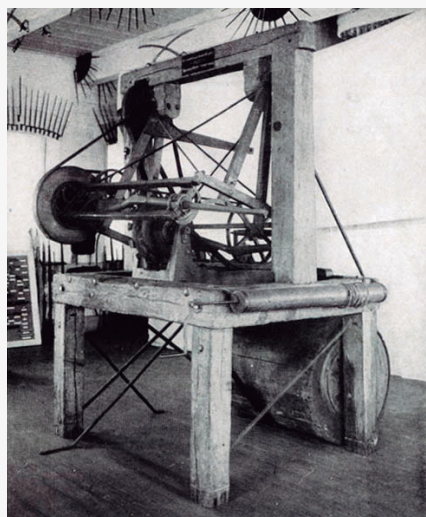
o Springfield Armory fabricou o primeiro mosquete dos Estados Unidos. O Arsenal desempenhou um papel importante durante a Guerra de 1812. Em 1814, já havia fabricado 9.588 mosquetes novos e reparado 5.190 antigos. Como resultado, a cidade de Springfield rapidamente se tornou um centro nacional de invenção e desenvolvimento.

Em 1819,

Thomas Blanchard desenvolveu um torno especial para a produção em massa constante de coronhas de rifle. Com inovações como esta, o Arsenal de Springfield desempenhou um papel importante no crescimento e na influência da Revolução Industrial, devido ao fascínio dos militares por peças intercambiáveis.

A produção em massa de peças intercambiáveis exigia mais uso de máquinas, melhores medidores, controle de qualidade e divisão de trabalho; todas as características da Revolução Industrial.

Nesta época, a produção aumentou para níveis nunca vistos nos Estados Unidos, em apenas quatro anos passou de fabricar 9.601 fuzis no ano 1860 para uma quantidade de 276.200 em 1864. Tanto que foram feitas comparações entre a usinagem inicial de montagem dos rifles Springfield e a produção posterior do Ford Modelo T.



Em 1891,



passou a ser o principal laboratório do exército para testar o desenvolvimento de novas armas leves.

◉ SÉCULO XX

O Arsenal de Springfield desempenhou um papel muito importante quando os Estados Unidos entraram na Primeira Guerra Mundial. Durante o conflito armado fabricou mais de 265.620 rifles Modelo 1903 e mais de 25.000 pistolas M1911, posteriormente todas as instalações foram dedicadas à produção de rifles M1903.

Em 1924,



John Garand apresentou um projeto que foi aprovado para testes adicionais. Esse era o famoso rifle M1, que o Exército adotou em 1936. A partir daí, a Springfield Armory produziu mais de 4,5 milhões de rifles M1. O modelo resultou ser tão popular e bem-sucedido que o General Patton declarou: **"Na minha opinião, o rifle M1 é o maior instrumento de batalha já criado"**.

Entre 1959 e 1964,



começou a ser produzido o rifle M14 e se tornou o principal rifle de combate do Exército dos Estados Unidos. Desde então, o M14 evoluiu para um rifle de precisão mais moderno: o M21.

Quando os Estados Unidos entraram na Guerra do Vietnã, a Springfield Armory desenvolveu não apenas rifles, mas também metralhadoras para uso terrestre e aéreo.

Em 1968,

o Estado anunciou o fechamento da Springfield Armory. Hoje, parte de seu legado é o Sítio Histórico Nacional Springfield Armory, que abriga o Springfield Technical Community College e o Springfield Armory Museum.



1974 - NOVA ETAPA



Em 1974, Robert Rost Reese (Bob Reese), nascido em Moline, Illinois, que serviu na Guarda Nacional do Exército dos Estados Unidos em Camp Cooke, no condado de Santa Bárbara, Califórnia, e era apaixonado por armas, ressuscitou o nome "Springfield Armory", mantendo os icônicos e historicamente significativos projetos de armas de fogo, como o M1 Garand, o americano M14 e a pistola 1911.



Bob, sua esposa Carol e seu filho Dennis, que hoje dirige a empresa, foram os primeiros funcionários deste novo capítulo da lendária Springfield Armory. A eles se juntaram seus filhos Dave e Tom e, juntos, a família Reese transformou o negócio na força global na indústria de armas de fogo que é hoje.

Ele foi um defensor comprometido ao longo da vida da Segunda Emenda, que apreciou a importância dela e viveu sua vida guiado pelos princípios de independência e responsabilidade pessoal.

◉ SPRINGFIELD HOJE NO MUNDO

Desde 2001,

a Springfield Armory desfruta de uma parceria de fabricação estratégica e colaborativa para fabricar, desenvolver e distribuir com a fábrica HS de última geração na Croácia, trabalhando lado a lado para desenvolver e projetar a premiada linha de múltiplas pistolas de polímero XD® que se tornaram produtos básicos no mercado dos EUA.



Assim, em 2001, quando a Springfield Armory entra no novo milênio, a introdução da pistola XD® muda o mundo das pistolas para sempre. A XD segue os passos de tantos designs lendários da Armory antes dela e rapidamente ganha a reputação de ser uma arma de fogo confiável, de qualidade e fácil de usar.

A partir daí começa uma nova geração de modelos sempre baseados na busca pela inovação e na pesquisa tecnológica que a caracteriza desde suas origens e que evoluíram em diversas plataformas, como a XDS, XDE, XDM e a XDM ELITE, todas em calibres 9mm, .40, 10mm e .45.

ESTAR MAIS PERTO DA GENTE

Em 2020,

com a ideia de expandir a marca internacionalmente, é criada a Springfield Armory Brasil, escritório que tem como objetivo divulgar e comercializar a marca na América Central, Caribe e América do Sul, tanto para o mercado civil quanto oficial.

Desde então, e em apenas três anos, Springfield cresceu e os seus modelos já estão presentes em 21 dos 46 países da região, ganhando cada vez mais a confiança das autoridades e dos usuários. Nesse sentido, a sua comercialização passou de 7.500 pistolas vendidas em 2021 para mais de 11.000 em 2022. Em 2023, o mercado da região (América Latina) continuou a crescer e para 2024 a projeção de vendas espera atingir mais de 60.000 pistolas vendidas na região até o final do ano.

Quanto ao mercado oficial, já em 2021 começa a ganhar a confiança das autoridades com a venda para a Guarda Civil Metropolitana de Itapetininga.



Em 2022



a pistola XDM Elite ganha sua primeira licitação internacional, após ser submetida a exaustivos testes pela Polícia Militar do Estado de São Paulo, o Centro de Material Bélico e a Secretaria de Administração Penitenciária, com excelentes resultados nunca antes obtidos por outras armas.

Seguem-se outras vendas oficiais para as Forças Armadas da República Dominicana, o Ministério do Interior do Peru e o Ministério da Defesa do Equador.



Em 2023,



foram desenvolvidos projetos com novos produtos criados e/ou adaptados às necessidades específicas dos grupos de segurança pública, como metralhadoras para a Polícia Militar do Estado de São Paulo, pistolas para a Polícia Civil do Estado de São Paulo, pistolas para as Forças Armadas Mexicanas, rifles para a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Brasil e pistolas para a Polícia Militar do Estado do Paraná, pistolas e fuzis para as FFAA do Equador. Esta lista não para de crescer pois a ideia principal da Springfield é personalizar os seus produtos segundo as necessidades locais mostrando o quanto a Empresa está preparada para ser uma **SPRINGFIELD GLOBAL!**

Foto: Instagram @springfieldarmorybrasil
Evento COP INTERNATIONAL 2023- SP/Brasil

DEFEND OUR LEGACY

O sucesso está baseado na criação de uma equipe forte onde trabalham juntos os técnicos e administrativos das fábricas nos Estados Unidos e da fábrica na Croácia, nucleados pela equipe comercial, técnica e jurídica no Brasil, os quais recebem e trabalham para cobrir as necessidades específicas de cada usuário da região.

Parte deste compromisso é a instrução responsável dos usuários de Springfield através de cursos de armeiro e com uma equipe dos melhores instrutores com experiência internacional.



Nesse sentido, foi criada no Brasil uma ampla rede de assistência técnica com a parceria de armeiros de cada região, que foram instruídos na atenção específica do usuário de Springfield. No entanto, foram pouquíssimos os casos em que foi necessária a referida assistência e em tudo foi atingida uma resolução 100% satisfatória para o usuário.

É esta filosofia que a leva à participação constante em eventos na região com o objetivo de se aproximar e compreender as necessidades e problemas de cada usuário Springfield, não só nas suas necessidades de uso, mas também quanto à importação, venda e distribuição.

Seguindo estas orientações, em 2022 a Springfield Armory teve o prazer de anunciar a inauguração da sua nova fábrica em Geneseo, que visa dar continuidade ao legado de investigação e aperfeiçoamento de tecnologias no setor do armamento, tarefa que a caracteriza desde as suas origens. 🔫



 [springfieldarmorybrasil](https://www.instagram.com/springfieldarmorybrasil)
 [springfield-armory.com.br](https://www.springfield-armory.com.br)

UMA GAMA DE PRODUTOS E EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO!

Há 14 anos a TACTICAL GEAR IMPORTS, comercializa inúmeros artigos, e uma linha diversificada de acessórios táticos, para a prática do tiro desportivo e para segurança pública e privada!

Atualmente é representante e distribuidor autorizado dos produtos das marcas:

Atuando também como distribuidora exclusiva no Brasil das marcas:



Além de oferecer a nossa própria linha de produtos para os amantes do tiro recreativo, desportivo e tático, bem como para esportes de ação.



SPRINGFIELD
ARMORY

PISTOLA HELLCAT 3"
CALIBRE: 9x19mm
CAPACIDADE: 11/13 Munições



SPRINGFIELD
ARMORY

PISTOLA XD-M® ELITE 3.8"
CALIBRE: 9x19mm
CAPACIDADE: Munições



SPRINGFIELD
ARMORY

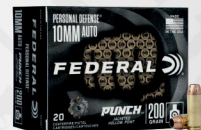
PISTOLA XD-M® ELITE 4.5"
CALIBRE: 9x19mm
CAPACIDADE: 19 Munições



MUNIÇÃO
.22 EMR 40GR
REMINGTON AMMUNITION
CAIXA COM 50 Un



MUNIÇÃO
9MM 124GR
REMINGTON AMMUNITION
CAIXA COM 50 Un



MUNIÇÃO
10MM 200GR
FEDERAL PREMIUM
CAIXA COM 20 Un



MUNIÇÃO
COM CONDIÇÕES ESPECIAIS!
CONFIRA DIRETAMENTE PELO QR CODE

SAIBA MAIS:

☎ (31) 9 7223-5869

📷 TACTICALGEARIMPORTS

🌐 TACTICALGEAR.COM.BR





CANIK

SUPERIOR FIREARMS

LIDERANÇA E
TECNOLOGIA
INOVADORA EM
ARMAS DE FOGO

DIRETORA E
REPRESENTANTE DA
CANIK NA TURQUIA,

NADIA DIDEM ARAL

FALA SOBRE A GESTÃO DA
MARCA RECONHECIDA
INTERNACIONALMENTE E
DETALHA SUA ATUAÇÃO
NO BRASIL

Há mais de 20 anos com destaque no mercado mundial, a fabricante turca Canik produz, atualmente, armamentos tecnológicos capazes de atender todas as áreas que necessitam de arma de fogo, fornecendo ao operador versatilidade no seu dia-a-dia.

No Brasil, a Canik juntamente com a Companhia Brasileira de Armas (CBA) oferece design inovador em seus equipamentos, além do que há de melhor em matéria-prima, funcionamento e ergonomia, levando simplicidade e facilidade no uso de suas pistolas.

Com o slogan "Somos muito mais que uma empresa, somos transformação!", a instituição oferta ainda produtos inovadores, serviços de qualidade e soluções inteligentes na indústria de armas de fogo. Além disso, investe em fontes humanas treinadas que projetam e desenvolvem os produtos, serviços e soluções do futuro com processos inteligentes altamente eficientes na indústria de armas de fogo e defesa.

Presente durante o evento Shot Show, realizado em janeiro de 2024, em Las Vegas, nos Estados Unidos, a diretora e representante da Canik na Turquia, Nadia Didem Aral, concedeu uma entrevista exclusiva à Triggers Magazine e contou um pouco mais sobre sua trajetória profissional e sua gestão à frente da marca, além de dar detalhes sobre a expansão dos projetos no Brasil.

01 Desde quando você está à frente da Canik como diretora executiva da marca na Turquia? Conte um pouco de sua trajetória profissional dentro da empresa.

Durante toda a minha formação universitária, passei todas as férias de verão como estagiária nos departamentos de comércio exterior de empresas exportadoras e líderes que atuam em diversos setores. Essas experiências valiosas me prepararam para a vida empresarial e para a cultura corporativa. Assim, ao formar-me, ingressei na vida empresarial sem perder tempo com o processo de adaptação, pois já conhecia o meio.

Comecei minha vida profissional como especialista em comércio exterior em uma empresa global fabricante de matérias-primas plásticas com sede na Bélgica. Hoje, considero essa oportunidade de trabalho e as experiências de oito anos como a escola da minha carreira.

Na Canik, iniciei minha jornada há 12 anos, como minha empresa familiar, que transformamos na 5ª maior fabricante de armas de fogo pequenas, atendendo mais de 60 países nas áreas civil e militar/de aplicação da lei.

02 Quais são os diferenciais que a Canik oferece ao mercado?

Muito conhecida como fabricante de

pistolas nas instalações de Samsun/Turquia e West Palm Beach/Flórida, a Canik também possui capacidade de fabricação de canhões de médio calibre e variações de HMG M2 12,7X99mm em Ascot/Reino Unido e Turquia e também RCWS e soluções de integração para plataformas terrestres, navais e aéreas.

A Canik não fabrica apenas as armas da melhor qualidade ou os melhores gatilhos do mundo, fornecemos todas as necessidades de A a Z aos usuários finais e aos nossos valiosos clientes. Fornecemos a melhor arma, uma ampla gama de acessórios para personalizar a arma, coldres de serviço, coldres de competição, diferentes tipos de miras reflexas para diferentes finalidades, supressores, carregadores sobressalentes, peças OEM ("Fabricante Original de Equipamento", em tradução livre) e armeiros certificados pela Canik Academy para suporte técnico. Não esquecemos a empresa após a venda, acompanhamos nossos produtos e nossos clientes. Criamos inovação e alta tecnologia.

03 Quais são as perspectivas da Canik para o ano atual? Existem inovações ou projetos em andamento que você possa destacar?

Neste ano, durante o evento Shot Show em Las Vegas, a Canik teve o orgulho de anunciar a próxima evolução em sua família de armas de fogo com a TTI Combat! Esta

colaboração histórica entre Canik e Taran Tactical Innovations é um marco importante para ambas as empresas, bem como para a indústria de armas de fogo como um todo.

A Canik TTI Combat possui recursos personalizados prontos para o uso, criados pelo campeão mundial de tiro, mestre armeiro e fundador da Taran Tactical Innovations, Taran Butler. Instrutor muito conhecido do ator Keanu Reeves nos filmes épicos e lendários de John Wick, Taran trouxe ao mercado alguns dos acessórios e armas de fogo mais inovadores da indústria em décadas, e essa arma mais uma vez mostra seu talento único. Em apenas quatro dias, já vendemos 10 mil peças nos Estados Unidos.

04 Como se sente ocupando uma posição tão importante num cenário ainda majoritariamente masculino?

A vida profissional e todos os setores são desafiadores para as mulheres. Aceito todos os desafios e dificuldades não como reclamação, mas para converter a mim e ao meu caráter, me transformando em uma mulher de negócios melhor e mais forte. Ao contrário dos homens, eu melhoro a mim mesmo e aos meus negócios usando o sexto sentido e os talentos que Deus deu às mulheres como uma vantagem. Nós, mulheres, somos capazes de antecipar ameaças e também oportunidades. Vamos usar nosso talento para fazer crescer os nossos negócios e não apenas os nossos filhos.



05 Como a presença de mulheres na liderança da indústria de armas de fogo pode contribuir para a inovação no setor?

Acredito que minha liderança feminina traz equilíbrio e harmonia às nossas equipes. Prever ameaças e oportunidades traz confiança. Nossos parceiros locais desempenham um grande papel no desenvolvimento de nossa marca e de nossas vendas, como é o caso da empresa CBA no Brasil. Selecionar os parceiros certos, cooperar com eles numa comunicação saudável com objetivos e benefícios comuns depende da minha vibração feminina.

Uma vez que lideramos o setor, as nossas responsabilidades sociais também crescem. Hoje a Canik, sob a minha liderança, executa o programa "Canik Superior World", dando total apoio aos princípios do Pacto Global da ONU para um mundo melhor e mais verde, fontes de energia sustentáveis, elevando o bem-estar econômico e a educação de alta qualidade para todos num mundo em que todos os gêneros são iguais.

06 Como está sendo essa experiência de participar do Shot Show? Qual a importância desse tipo de evento para a Canik?

O Shot Show, que acontece todos os anos em Las Vegas, é a exposição internacional mais importante da Canik. Como é nos Estados Unidos, o maior mercado do setor de

defesa e também onde temos uma unidade industrial, é a plataforma onde anunciamos nossos novos modelos e novidades e informamos os usuários finais sobre nossas últimas inovações.

07 A Canik está no Brasil há pouco mais de um ano. Quais são as expectativas de expansão da marca no mercado brasileiro? O que os brasileiros podem esperar num futuro próximo?

Há muito tempo, esperamos conhecer amantes de armas e da Canik no Brasil. Finalmente, tivemos a oportunidade de concretizar nossos pontos fortes, sonhos e objetivos com uma equipe forte e experiente que tem a mesma visão que nós. Com a empresa CBA, estamos prontos para conquistar o mercado brasileiro com toda velocidade e potência, tanto nas licitações governamentais quanto no mercado civil. Em 2024, o Brasil deverá estar pronto para conhecer a Canik Superior Firearms, armas de fogo de qualidade superior. 🔫

CANIK
SUPERIOR FIREARMS



linktr.ee/cbarmas



Fotos (1- acervo Triggers / 2, 3 e 4 - Instagram @cbacanik
Participação da CANIK no Shot Show 2024
Colaboração: Angélica Athayde

 cbarmas.com.br



TTI COMBAT

Delray Beach, FL. – Janeiro de 2024

CANIK FIREARMS ANUNCIA COLABORAÇÃO COM A TARAN TACTICAL INNOVATIONS E LANÇA A PISTOLA CANIK TTI COMBAT



A Canik tem o orgulho de anunciar a próxima evolução na geração de armas de fogo com a TTI Combat! Esta colaboração histórica entre a Canik e a Taran Tactical Innovations é um marco importante para ambas as empresas, bem como para a indústria de armas de fogo como um todo. A Canik TTI Combat possui inigualáveis recursos personalizados prontos para uso criados pelo atirador campeão mundial, mestre armeiro e fundador da Taran Tactical Innovations, Taran Butler. Taran trouxe ao mercado alguns dos acessórios e armas de fogo mais inovadores da indústria por décadas e esta pistola mais uma vez, exhibe seus talentos únicos.

A base 9x19 do Canik TTI Combat é uma estrutura de polímero completamente nova que apresenta um mag-well de competição redesenhado, protetor de gatilho de duplo undercut, texturização de aderência excepcionalmente agressiva, alças traseiras mutáveis redesenhadas, lançamentos de carregador mutáveis, uma liberação de deslizamento ambidestra recém-serrilhada, trilho picatinny e, claro, o corte Canik de diamante favorito da indústria, gatilho de alumínio de face plana de quebra de 90 graus.

O lado superior desta pistola lindamente trabalhada apresenta serrilhas dianteiras e traseiras, uma corrediça personalizada, um cano canelado de 4,6", um compensador de cano removível com um sistema de bloqueio/desbloqueio rápido, uma interface de montagem óptica projetada para incluir o MeCanik MO3 e o Trijicon SRO com uma

visão de perfil baixo, um Cerakote® de bronze sobre acabamento em nitreto preto e elegantes gravuras TTI Combat. Como a montagem do red dot é opcional, o ferrolho apresenta um excelente conjunto de ferros com entalhe de mira traseiro escurecido ajustável e uma visão frontal recém-projetada de fibra óptica de competição.

Permaneça sentado, nós nem cobrimos tudo na caixa! Junto com esta pistola colecionável, os clientes recebem um coldre de combate TTI personalizado, dois carregadores de 18 munições, uma extensão de base TTI +3, um carregador de velocidade, três placas de interface óptica, três opções de tamanho de alça traseira, kit de limpeza, kit de ferramentas e uma bela moeda comemorativa, tudo colocado em um estojo de viagem Canik personalizado de dois níveis.





Taran Butler (ao centro) reunido à equipe da Canik e Taran Tactical Innovations

Foto: acervo Triggers

"Acompanho a Canik e seu progresso há muitos anos. De Nils Jonasson ganhando títulos a Canik ganhando prêmios por seus novos designs, era óbvio para mim que eles eram a empresa certa para fazer parceria. Isso vai ser grande!", disse o fundador da TTI, Taran Butler.

"Nossos clientes terão dificuldade em encontrar um equivalente pronto para a competição que atenda aos padrões estéticos, de funcionalidade e desempenho da Canik TTI Combat neste ponto de preço. Esta tem sido uma colaboração tão empolgante para nós, e não poderíamos estar mais orgulhosos dos resultados",

acrescentou Adam Ruonala, VP de Desenvolvimento de Negócios e Marketing da Canik.

Seja treinando para ser um campeão mundial ou aprimorando suas habilidades para proteção pessoal, a Canik TTI Combat fará com que você faça isso em grande estilo.



CARACTERÍSTICAS

Compensador de fixação rápida patenteado

Gatilho plano de alumínio com ruptura de 90 graus

Visão frontal de fibra óptica HIVIZ

Mag Well

Textura de aderência de desempenho

Serrilhas dianteiras e traseiras agressivas

Parada deslizante de textura agressiva



VISITE **CANIKUSA.COM** PARA
MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A CANIK TTI
COMBAT E MUITOS OUTROS EXCELENTE
PRODUTOS DA CANIK.

PROSHOOTERS

ÚNICO APLICATIVO QUE APURA
AS COMPETIÇÕES DO TIRO
ESPORTIVO EM TEMPO REAL.

Fácil, Prático e Intuitivo.

Com o app as **organizações** e **clubes**
aumentam o engajamento com seus
associados e atletas, gerando
mais resultados.

Entre para o mundo do tiro
esportivo com **tecnologia**.

 www.proshooters.com.br/
 21 981222272
 @proshootersapp



PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES

- ✓ Acompanhamento parcial e resultados em Tempo Real
- ✓ Upload do Alvo de Tiro de Precisão
- ✓ Certificado de Participação
- ✓ Habitualidades

Conheça várias **outras funcionalidades!**

BAIXE O APP



Baixe na
App Store



Baixe na
Google Play



38 TAURUS PISTOL CALIBER



Não é de hoje que a indústria de armas se vê obrigada a driblar a infame e atrapalhada legislação nacional.

No início dos anos 1980, a Taurus, recém-iniciada na produção de pistolas semiautomáticas, precisou adaptar a plataforma Beretta 92 ao anêmico 32 AUTO. Absurdo justificado pelas restrições da época. Naqueles idos, era o que se permitia ao cidadão.

A própria Glock tem um capítulo nessa lamentável história. A versão compacta, compartimentada para o calibre 380 AUTO (G25), lançada em 1995, tem origem nas restrições legais vigentes no Brasil, no período. O 380 AUTO era o máximo permitido para pistolas semiautomáticas e a marca, até então, não tinha em seu portfólio arma que pudesse ser comercializada por aqui.



Paulo Bedran

Professor de armamento e tiro e praticante de tiro desportivo

Com o retrocesso legal que estamos vivendo, mais uma vez, o setor bélico está sendo obrigado a colocar sua criatividade em prática. Desde 2023, a imprensa vinha noticiando que a Taurus, em conjunto com a CBC, estava prestes a lançar um novo cartucho para pistolas semiautomáticas, algo entre o 380 AUTO e o 9 mm Luger.

A intenção desse projeto era encontrar uma opção para esse nicho de armas que oferecesse desempenho balístico superior ao 380 AUTO e se mantivesse dentro da categoria de calibres permitidos, entregando ao público civil um instrumento de defesa, potencialmente, mais eficiente. Pois, o 380 AUTO é visto com desconfiança para aplicações de defesa, em razão de suas dificuldades em atingir índices mínimos de desempenho para esse fim.

Em dezembro de 2023, o 38 Taurus Pistol Caliber (38 TPC) foi oficialmente apresentado ao público, durante a 1ª Conferência Internacional de Balística, realizada nas dependências da Companhia Brasileira de Cartuchos, em Ribeirão Pires.

O 38 TPC foi construído a partir do cartucho 9 mm Luger. Basicamente, encurtou-se o estojo cerca de 1 mm e projetou-se uma carga que não ultrapassa 407 joules de energia (limite determinado pela legislação em vigor para os calibres de uso permitido).

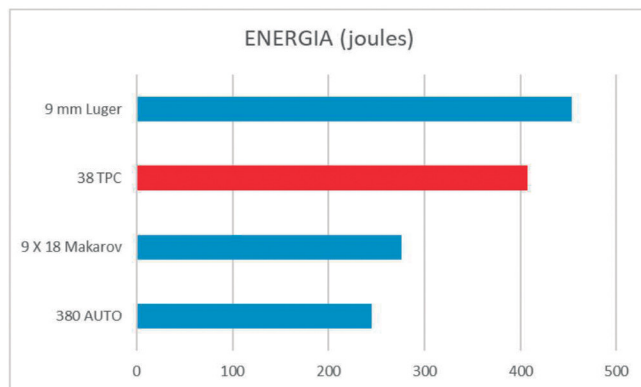
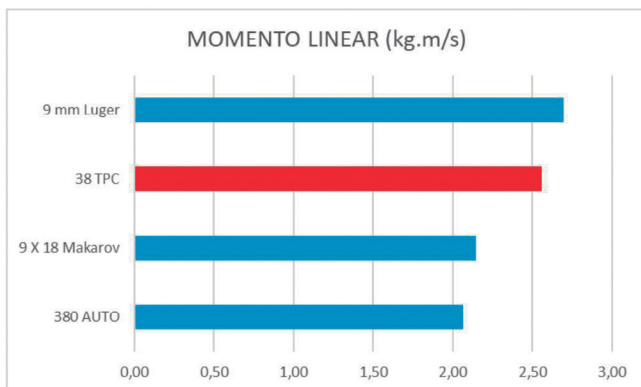
As primeiras pistolas compartimentadas para o novo calibre serão variantes de armas que já figuram no portfólio 9 mm Luger da Taurus. Tanto o modelo G2C como o GX4 Carry estão apenas aguardando homologação do Exército Brasileiro para serem vendidos. Tive a oportunidade de experimentar uma pistola Taurus G2C, no calibre 38 TPC, e o projeto não sofreu mudanças significativas. Manteve o sistema de curto recuo e teve apenas a folga de fechamento (headspace) redimensionada para calçar o estojo mais curto.

Logo após sua apresentação, alguns precipitados passaram a equiparar o 38 TPC ao esquecido 9x18 mm Makarov, insinuando a já existência de cartucho com as características prometidas pelo

lançamento. Ambos os cartuchos utilizam projéteis com, aproximadamente, 9 mm de diâmetro e estojos medindo algo em torno de 18 mm, mas as semelhanças param por aí. Uma maneira simples de confrontar o potencial balístico de dois cartuchos que operam com projéteis de mesmo diâmetro é compararmos os limites de pressão de câmara dos mesmos. Pois esses limites têm um vínculo direto com o desempenho; quanto maior, maiores as massas de projéteis possíveis e/ou velocidades.

O 9x18 mm Makarov tem como limite de pressão de câmara 24.100 psi¹, enquanto o 38 TPC terá como limite, aproximadamente, 35.000 psi². Só a título de comparação, o 380 AUTO opera com limite de pressão de 21.500 psi¹ e o 9 mm Luger (considerando sua variante +P) 38.500 psi¹. Não precisa de muita perspicácia para perceber que o 9x18 mm Makarov está muito mais próximo do 380 AUTO que do 38 TPC. E este muito mais próximo do 9 mm Luger que do 9x18 mm Makarov.

As pistolas semiautomáticas no calibre 9x18 mm Makarov, em regra, adotam sistema de preparação do tipo recuo direto simples (blowback), assim como aquelas compartimentadas para o 380 AUTO. Já as que serão oferecidas para o 38 TPC, a princípio, serão variantes de plataformas compartimentadas para o 9 mm Luger,



inclusive, como citado, manterão o sistema de curto recuo (com trancamento da culatra). O que corrobora que o 38 TPC e o 380 AUTO entregam níveis de desempenho distintos.

Essa relação fica mais clara quando comparamos os dados apresentados na Conferência com a tabela de energia cinética média dos calibres nominais, trazida pela Portaria Conjunta - C EX/DG-PF no 2 (06/11/2023):

380 AUTO: 245,32 joules

9x18 Makarov: 275,74 joules

38 TPC: 407 joules²

9mm Luger: 453,56 joules

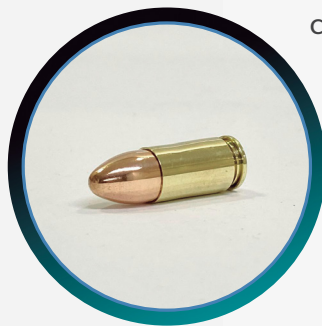
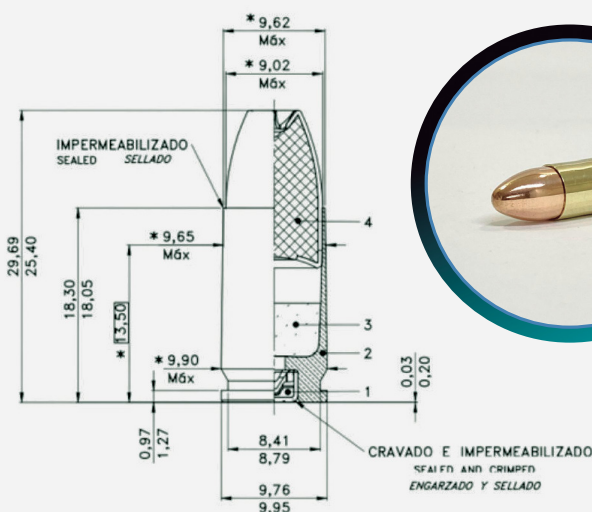
Se for para apelidar o 38 TPC, mais justo seria chamá-lo de 9 mm Luger -P. O cartucho faz uso dos mesmos projéteis e tem o mesmo limite de comprimento (29,69 mm)^{1,2}. Apenas está limitado a entregar não mais

que 90% do desempenho do 9 mm Luger.

Já que o 38 TPC surge como uma opção ao 380 AUTO, é inevitável confrontar o desempenho balístico desses cartuchos. Em suas versões com projéteis do tipo encamisado total ogival (ETOG), o 38 TPC entrega 40% mais momento linear que o 380 AUTO. Cito essa grandeza, pois tem uma relação direta com a capacidade de penetrar, prioridade quando tratamos de calibres de baixa velocidade.

Os números apresentados até aqui são apenas indicativos de desempenho balístico terminal. No entanto, hoje, existem métodos científicos mais eficientes para se avaliar a capacidade de incapacitar de um conjunto. Um dos mais reconhecidos foi desenvolvido pelo Federal Bureau of Investigation e é tratado como Protocolo do FBI.

Na Conferência onde o 38 TPC foi apresentado, foram divulgados alguns resultados de ensaios baseados no referido protocolo, comparando o 38 TPC com o 380 AUTO. De acordo com a apresentação,



o projétil expansivo ponta oca (EXPO) de 124 grains que equipa o cartucho CBC 38 TPC Bonded, em disparos diretos, penetra próximo de 14" na gelatina balística calibrada (10%), com expansão de, aproximadamente, 40% de seu diâmetro original, sem perda de massa³. Já o projétil EXPO de 85 grains, que equipa o cartucho CBC 380 AUTO Gold Hex, no mesmo teste, penetrou apenas cerca de 8"4.

Além da significativa diferença de desempenho terminal entre os calibres, vale ressaltar que, à luz da metodologia criada pelo FBI, o 38 TPC, nesse teste preliminar, cumpriu um dos principais requisitos do protocolo, ultrapassando a penetração mínima exigida pela norma, que é de 12" na gelatina balística calibrada (10%).

Diante das restrições vigentes, esse novo calibre poderá, também, ser uma opção de calibre permitido para atletas que competem em modalidades que exigem fator de potência mínimo. Pois, de acordo

com os dados apresentados pela CBC, um conjunto subcompacto, como a pistola G3C T.O.R.O., será capaz de acelerar um projétil de 124 grains à velocidade inicial de 1.017 pés/s.

Encontram-se em processo de desenvolvimento, pela CBC, sete opções de cartuchos para o 38 TPC. Caso esses projetos sejam homologados e comercializados, o novo calibre já chegará com vastas opções de cartuchos ao consumidor. Além do já citado 38 TPC Bonded (EXPO, 124 gr), estão em fase de testes os seguintes cartuchos: 38 TPC Gold Hex (EXPO, 124 gr), 38 TPC Gold Hex (EXPO, 115 gr), 38 TPC JHP (EXPO, 115 gr), 38 TPC FMJ (ETOG, 115 gr), 38 TPC FMJ (ETOG, 124 gr) e 38 TPC Polymatch (124 gr).

Apesar da criação do 38 TPC ter sido motivada por um contexto infeliz, o calibre chega como uma opção a ser considerada por aqueles que procuram uma solução mais segura, no universo dos calibres permitidos. Diferente do 380 AUTO, o novo cartucho parece ter fôlego suficiente para encarar os atuais requisitos mínimos de desempenho terminal, tornando-se um candidato decente à aplicação de defesa. **T**

1 Norma SAAMI Z299.3 - 2022.

2 CBC - Informações divulgadas na 1ª Conferência Internacional de Balística (2023).

3 Ensaio realizado com uma pistola Taurus G3C, no calibre 38 TPC.

4 Ensaio realizado com uma pistola Taurus 58HC Plus, no calibre 380 AUTO.

BRW

weapons

Trazemos as maiores e melhores marcas mundiais para o Brasil,

conectando clientes ao que
há de melhor no mercado
internacional.

Marcas da BRW:



IWI Galil Ace Gen II 5.56x45mm



IWI Tavor X95 5.56x45mm FDE





**PRONTA
ENTREGA**

ATENDIMENTO EXCLUSIVO PARA LOJISTA

 27 99667-6885

NOVO LOTE
IWI UZI PRO



Aponte a câmera
do seu celular, e
confira nosso site.





SHOT SHOW 2024:

**A MAIOR FEIRA DE ARMAS,
MUNIÇÕES E ACESSÓRIOS
DO MUNDO**

A edição 2024 do Shot Show realizada pela NSSF — The Firearm Industry Trade Association —, entre os dias 22 e 26 de janeiro, em Las Vegas, nos Estados Unidos, foi um sucesso. A feira de tiro, caça e atividades ao ar livre chegou à sua 46ª edição e contou com mais de 55.400 profissionais do setor.

Com um espaço de exposição ampliado, um número recorde de expositores e uma série de novos recursos e oportunidades de networking, o Shot Show 2024 foi considerado o maior até o momento, movimentando cerca de 88 milhões de dólares na economia

de Las Vegas. Mais de 2.600 empresas exibiram produtos e serviços em estandes cobrindo mais de 250 mil metros quadrados e atraindo participantes de 117 países e de todos os 50 estados americanos.

“A energia no salão do Shot Show este ano foi extraordinária”, disse Chris Dolnack, vice-presidente sênior e diretor de clientes da NSSF.



O feedback que recebemos de nossos expositores e participantes tem sido incrível, e não conseguimos agradecer o suficiente a todos eles por nos ajudarem a tornar o evento o que ele verdadeiramente é: a maior feira comercial do mundo”.

A Tactical Gear Imports, empresa de importação de armas de fogo, munições, insumos e equipamentos para recarga de munição, artigos esportivos e demais acessórios para prática do tiro desportivo e

para a segurança pública e privada, também participou do Shot Show. “Estar presente em um evento desse porte é uma experiência única para que as empresas possam se conectar, fechar novos negócios e conhecer produtos e serviços inovadores. É, de fato, a maior feira de armas e munições do mundo”, garante a diretora Kelly Oliveira.



Kelly Oliveira e Demetrius Oliveira marcam presença no Shot Show 2024

O advogado criminalista, especializado em legislação de armas e porte federal, Marcelo Garcia Barazal, também conhecido no mundo do tiro como Dr. Beretta, esteve presente e relata a experiência como única e incrível. “A feira realmente é gigantesca.

Para se ter ideia da dimensão e da proporção do tamanho dessa feira, para visitar todos os estandes você poderia permanecer, no máximo, por 10 segundos em cada um deles”.



Como vocês sabem, eu sou embaixador da Beretta no Brasil, então, sou muito ligado à marca, mas a gente acabou conversando com praticamente todos os grandes players do mercado. O Shot Show é uma oportunidade de a gente dialogar com vários empresários, conhecer várias empresas do setor de armas e munições. Vimos muitos lançamentos e muita inovação, é uma indústria pujante no mundo inteiro”, acrescenta.



Marcelo Garcia Barazal
@dr_beretta

Novidades e lançamentos

O evento é considerado um espaço único para o lançamento de produtos. Quem esteve presente pode notar a grande chance de interagir, conectar, impulsionar os negócios e ampliar a comercialização. “Todo ano, há novas óticas e novos dispositivos para experimentar. É ótimo para o networking, proporcionando-nos a oportunidade de nos reunirmos com vários departamentos e agências diferentes”, conta Kevin Boyd, da C&G Holsters.

Nesse sentido, o Shot Show apresentou o novo Pavilhão Empresarial de Tiro com Arco, exibindo exposições dos principais fabricantes e fornecedores da indústria de tiro com arco. O espaço proporcionou um ambiente focado para varejistas de tiro com arco e profissionais da indústria explorarem as últimas tendências, produtos e possibilidades de negócios nesse setor.

Eric Griggs, proprietário e presidente da GAS Bowstrings, comemora sua primeira participação no evento. “Este é o nosso primeiro ano aqui. Tem sido gratificante perceber que muitos já têm o departamento de tiro com arco ou estão pensando em adicioná-lo. Como todo mundo vem ao Shot Show, é conveniente ter uma seção específica para tiro com arco aqui. Imagino que essa seção realmente decolará nos próximos anos”.



Homenagens hall da fama

Durante o evento, a NSSF anunciou seus indicados ao Hall da Fama de 2024, homenageando três líderes que deixaram marcas indelévels na indústria e nos esportes de tiro. Os homenageados deste ano foram Don Gobel, Grits Gresham e Bob Morrison.

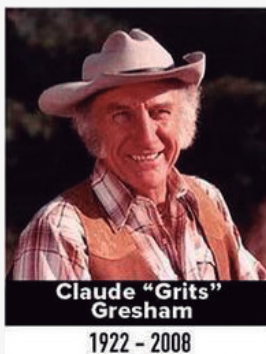
Além disso, apresentou sua maior homenagem - o prêmio Ken Sedleky pelo conjunto de sua obra - a Steve Hornady, presidente da Hornady Manufacturing

Company, por seu compromisso de longo prazo com o sucesso da indústria e seu apoio à missão da NSSF de promover, proteger e preservar a caça e o tiro esportivo.

O Hall da Fama do NSSF foi lançado no Shot Show 2020 para homenagear os líderes da indústria por suas contribuições ao NSSF, ao evento e à herança do tiro ao alvo e da caça nos Estados Unidos.



Gobel foi presidente e CEO da Browning Arms Company e da Winchester Repeating Arms. Foi também presidente do Conselho de Governadores da NSSF e liderou várias lutas legislativas controversas durante a administração Clinton, enquanto as leis sobre armas tentavam se tornar mais rígidas. Caçador apaixonado, ele aposentou-se da Browning and Winchester Repeating Arms em 2001 e faleceu em 2023 aos 88 anos.

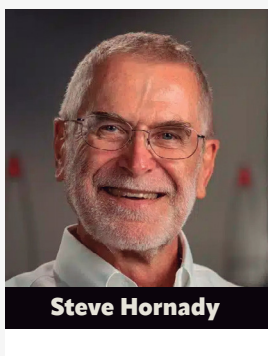


Gresham era conhecido por milhões de pessoas simplesmente como "Grits", serviu no Corpo Aéreo do Exército dos EUA durante a Segunda Guerra Mundial. Após a guerra, atuou como editor de atividades ao ar livre do Shreveport Times, eventualmente conseguindo o cargo de apresentador da icônica série de televisão The American Sportsman na ABC e atuando como editor de tiro da Sports Afield por 26 anos. Com uma personalidade humorística, ele se tornou um dos escritores de atividades ao ar livre mais reconhecidos do país, ao mesmo tempo que se destacava como fotógrafo talentoso e apresentador de TV. Neste último empreendimento, seu trabalho incluiu esforços com o NSSF nas décadas de 1980 e 90, quando apresentou os especiais Where to Hunt e Where to Shoot na ESPN e a série Shooting Sports America no horário nobre da ESPN. Recebedor do prêmio NSSF Ken Sedleky pelo conjunto de sua obra, Gresham faleceu em 2008 aos 84 anos de idade.



Morrison teve uma longa carreira na indústria de armas de fogo, marcada por sua longa gestão como CEO e presidente da Taurus International Manufacturing. No comando da fabricante de armas, Morrison trouxe energia e inovação com alguns lançamentos de produtos bem conhecidos na Shot Show. Ele fez parte de um esforço que trouxe uma parceria estratégica entre sua empresa e a National Rifle Association, que impulsionou a participação no tiro esportivo. Morrison também foi membro do conselho da NSSF e recebeu o prêmio Ken Sedleky pelo conjunto de sua obra da NSSF.

Fonte: gameandfishmag.com/editorial/shot-show-news-daily/490176



Steve Hornady é o presidente da Hornady Manufacturing, localizada em Grand Island, Nebraska. Atirador de longa data e caçador ávido, ele viajou e caçou em todos os continentes, com exceção da Antártida. Steve caçou extensivamente na África, mas seu verdadeiro amor é a busca pela caça de montanha do mundo, incluindo mais de vinte espécies de ovelhas, cabras e íbex do mundo que estão em sua coleção. Seu papel de liderança na indústria de tiro, caça e manufatura resultou em vários prêmios, incluindo, entre outros, o Esportista do Ano do Sportsman Channel de 2013, o Empresário do Ano do SHOT, o Prêmio NRA Pioneer e a Academia da Indústria de Tiro. Prêmio de Excelência. Steve atualmente atua no conselho da National Rifle Association e da National Shooting Sports Foundation, e é ex-presidente e atual membro do conselho do Sporting Arms And Ammunition Institute.

Fonte: thesportsmanchannel-com.translate.goog/hosts/steve-hornady



Showcase de fornecedores

O Shot WeekSM Supplier Showcase, um evento de dois dias e um componente-chave do Shot Show, foi amplamente aclamado por seu sucesso em conectar fornecedores com fabricantes, promovendo a colaboração e impulsionando a eficiência em toda a cadeia de suprimentos. Este

ano contou com mais de 560 fornecedores terceirizados OEM (fabricantes originais de equipamentos), reunidos com fabricantes expositores, explorando suas necessidades de extrusões, fabricação, tecidos, máquinas, metal, plásticos, software, suporte logístico e ferramentas.

Ter fornecedores disponíveis é um grande negócio porque agora tenho diferentes opções de produtos que não tinha anteriormente”, salientou James Mark BusBee, da CSAT Tactical Shooting Supply.

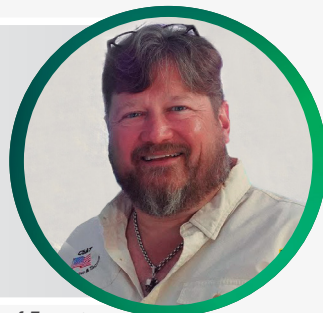


Foto: Canal Youtube Dan's Cadre of Experts

Ron Natale, da Precision Laser Technology, ressaltou a importância de participar do evento. **“Você precisa vir ao Shot Show para ver as melhores e mais recentes tecnologias, novos designs e quais são as necessidades das pessoas, para que possa fornecer-lhes uma boa solução para o lançamento de seus produtos”.**



Foto: Ron Natale - LinkedIn

“Viemos para encontrar novos fornecedores em potencial, nos reunir com todos os nossos fornecedores atuais e obter novas ideias e insights sobre as tendências do setor. É um dos shows mais importantes para nós”, concluiu Petra Polson, da Benchmade Knife Co.



Foto: Petra Polson - Facebook



Fotos: Facebook ShotShow





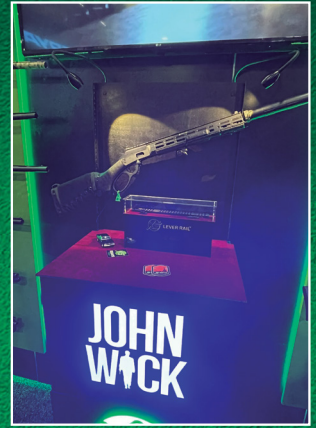
Pela primeira vez em um evento internacional, a Triggers Magazine participou da edição 2024 do Shot Show. Na ocasião, a equipe da revista esteve presente para apresentar as edições aos participantes da feira.

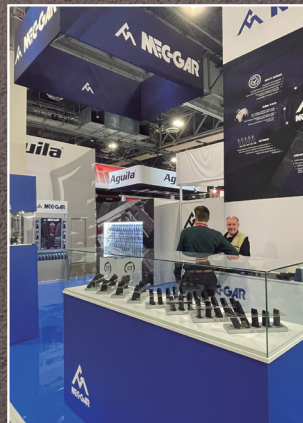
Demetrius Oliveira, diretor comercial da Triggers, aposta que o evento é o momento ideal para apresentar um novo veículo de comunicação específico para o mercado de armas de fogo. "Enfrentamos muitos desafios durante o último ano e começamos 2024 em grande estilo aqui no Shot Show apresentando ao mundo nossa revista. Esperamos que seja o começo de uma mudança para o setor e que a Triggers seja porta-voz de notícias boas para o segmento".

"Nosso objetivo é compartilhar a realidade brasileira por meio das histórias dos nossos atletas, atiradores e demais profissionais do meio. Além de informar sobre as mais recentes legislações", acrescenta Demetrius.

Dr. Beretta reforçou a importância de o mercado brasileiro oferecer ao mercado mundial uma nova publicação. "Essa é uma oportunidade de promover nossa cultura e disseminar informações confiáveis e de qualidade para que possamos acabar com essa 'demonização' que existe por trás das armas de fogo. Com a Triggers Magazine, isso será possível". 

**Com informações da Diretoria de Comunicação da NSSF*





QUÃO **GRANDE** É O SHOT SHOW?



NSSF's Shot Show é a maior feira comercial deste segmento no mundo. A cada ano, as novidades das maiores indústrias expõem seus produtos nesta feira, atraindo os players de mercado ao redor do mundo em Las Vegas.

AQUI ESTÃO ALGUMAS INFORMAÇÕES PARA DEMONSTRAR O **QUÃO GRANDE É O SHOT SHOW...**

O SHOT SHOW tipicamente gera

\$88 MILHÕES
para a economia em **LAS VEGAS.**



Expositores, compradores e mídia vêm de



117 PAÍSES

50 ESTADOS

23

KM de corredores.
Mais do que meia maratona!



Mais de

2,600
EXPOSITORES,

incluindo showcases.

A área total de exibição para o SHOT SHOW 2024 foi maior que

+76.000 m² ou **7,2** hectares

Nesse espaço podem caber até



547

Caças de combate F-16 no salão de exposições.

Linha do tempo do SHOT SHOW

Espaço do salão
(em m²)

Primeiro SHOT Show: St. Louis em 1979

483

SHOT Show 2023: (Las Vegas)

75.000

Expositores

Primeiro SHOT Show: St. Louis em 1979

290

SHOT Show 2023: (Las Vegas)

2,489

incluindo showcases

SHOTShow.org

NSSF
The Firearm Industry Trade Association



3^A MAIOR FEIRA DE NEGÓCIOS
EM *Fabulous* **LAS VEGAS**
NEVADA

8^A MAIOR FEIRA DE NEGÓCIOS
dos ESTADOS UNIDOS da **AMÉRICA**



O

MAIOR EVENTO REALIZADO
no Venetian Expo & Caesars Forum

Mais de

2,500

representantes de imprensa cobrem esta **FEIRA.**



A indústria armamentista vale

\$9.4 BILHÕES



Suportam mais de

393,600 EMPREGOS



Com impacto econômico **\$80.7 BILHÕES**



**SPRINGFIELD
ARMORY** 

ECHELON



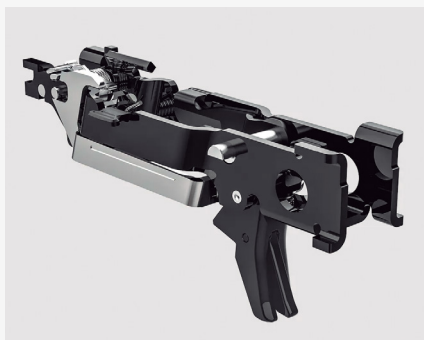
Projetada com proeminente ergonomia e construída para suportar as condições mais severas, a pistola Echelon™ 4,5" 9mm define um novo padrão para pistolas de serviço de percursor lançado.

Com uma série de recursos de patentes pendentes, essa pistola modular foi esculpida em robusto chassi de aço inoxidável, além

de um sistema revolucionário de montagem óptica permite uma adaptabilidade inigualável de mira com uma ampla variedade de óticas.

Totalmente ambidestra, a Echelon lança a mira de sistema U-DOT para rápida aquisição dos alvos e inclui dois carregadores.

CONHEÇA A INIGUALÁVEL ECHELON™ 4,5" 9MM DA SPRINGFIELD ARMORY



GRUPO OPERACIONAL CENTRAL

O novo Grupo Operacional Central é independente e serializado, fornecendo um armazenamento robusto para o sistema operacional com patente pendente.



SISTEMA DE INTERFACE VARIÁVEL

Ao utilizar um conjunto de pinos móveis, o Sistema de Interface Variável da Echelon possui uma solução direta de montagem ótica para resolução de mira melhorada com alinhamento intuitivo.



MIRAS U-DOT DE TRÍTIO

A imagem gerada pela mira U-DOT de trítio da Echelon é intuitiva, assertiva e ágil.

MAIS CONTEÚDOS
SOBRE A **ECHOLON**



CALIBRE

9 MM

DESCRIÇÃO TÉCNICA DA PISTOLA

ECHELON 4.5

CALIBRE

STRIKER SYSTEM MATCH
ENHANCED TRIGGER
ASSEMBLY MODULAR
C.O.G. (GRUPO DE
OPERAÇÃO CENTRAL)

TIPO DE MIRAS

PERFIL BAIXO COMBATE
COM TRITIUM 3 DOTS

SISTEMA ÓPTICO

PREPARADA COM V.I.S.
(INTERFACE VARIÁVEL)

CAPACIDADE DOS CARREGADORES

17 TIROS E/OU 20 TIROS

RETÉM DO FERROLHO E RETÉM DO CARREGADOR

AMBIDESTRO AMBOS

PERFIL DO CANO

A DIREITA

ACABAMENTO

MELONITE

PASSO DAS RAIAS

1 : 250

PESO TOTAL SEM CARREGADOR

665 g

PESO TOTAL COM CARREGADOR VAZIO (17RDS)

750 g

PESO DO CARREGADOR VAZIO (17RD)

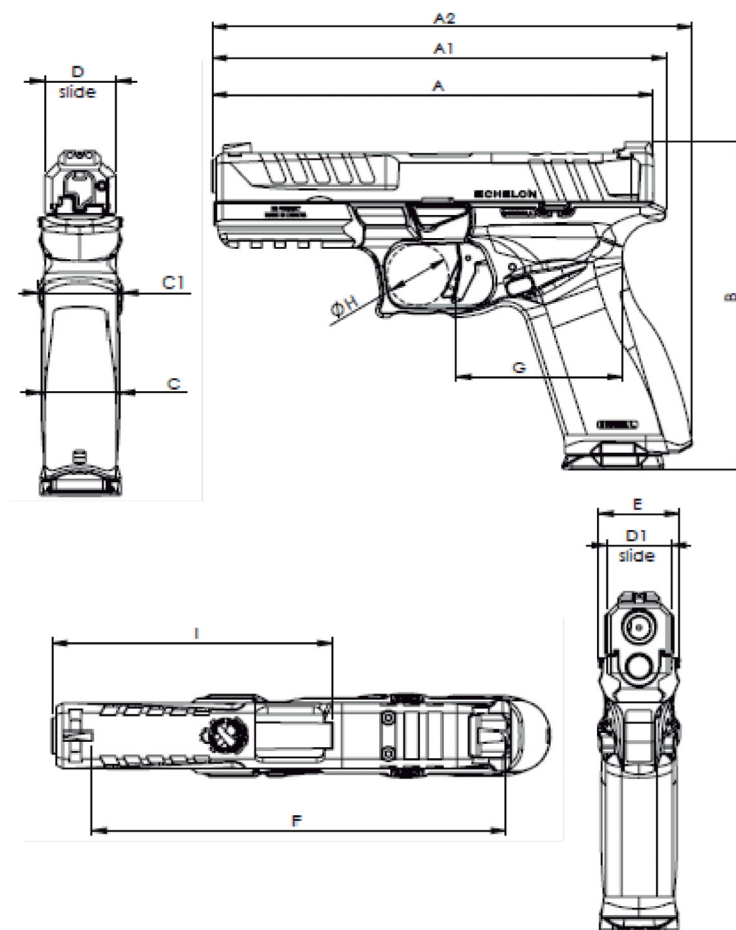
85 g

PESO DO GATILHO

2,0 – 2,4 KG

MOVIMENTAÇÃO DO GATILHO

5,5 MM



A	COMPRIMENTO DO FERROLHO	186,5 MM
A1	COMPRIMENTO TOTAL	191,7 MM
A2	COMPRIMENTO MEDIDO PELA PARTE DE BAIXO DA EMPUNHADURA	202,8 MM
B	ALTURA TOTAL MEDIDA COM CARREGADOR INSERIDO (17RD)	138,5 MM
C	LARGURA TOTAL DA EMPUNHADURA	30 MM
C1	LARGURA TOTAL D A PARTIR DA BASE DO RETÉM DO FERROLHO AMBIDESTRO	33 MM
D	LARGURA TOTAL DO FERROLHO (ASAS DO FERROLHO)	28 MM (ASAS DO FERROLHO)
D1	LARGURA TOTAL DO FERROLHO	26,2 MM (FERROLHO)
E	LARGURA TOTAL D A PARTIR DO RETÉM DO FERROLHO AMBIDESTRO	33,5 MM
F	DISTÂNCIA DA MASSA DE MIRA A ALÇA DE MIRA	168,5 MM
G	DISTÂNCIA DO GATILHO A EMPUNHADURA	69,5 MM
H	DIÂMETRO DO GUARDA MATO	26 MM
I	COMPRIMENTO DO CANO	114,1 MM



springfieldarmorybrasil

springfield-armory.com.br



T.R.O.
TIRO RECREATIVO ONLINE

MODALIDADE DE INCLUSÃO



T.R.O. SAT
Precisão, Dinamismo e Lazer!

Modalidade atual do maior evento de tiro do mundo o « W2C O Desafio » e seu programa de treinamento mensal o W2C Open National.

W2C
O DESAFIO

W2C
OPEN NATIONAL

SAIBA MAIS:

(31) 9 9661-0223

TIRORECREATIVO.ONLINE

TIRORECREATIVO.ONLINE





ESTILO DE VIDA:

**CROSSFIT E TIRO ESPORTIVO
COMO INSTRUMENTOS DE BEM-ESTAR**

Nos últimos anos, o crescimento do número de casos de depressão, estresse e ansiedade tem sido motivo de preocupação entre os profissionais da saúde. Com a pressão do dia a dia e a rotina carregada, essas doenças vêm se tornando realidade para muitos brasileiros. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam um aumento de 25% nos diagnósticos desse tipo de doença

após a pandemia da Covid-19. Em busca de soluções, muitas pessoas optam por remédios que possam sanar os sintomas imediatos – o que é completamente indicado em vários casos, conforme orientação e prescrição médica. No entanto, outras estratégias podem contribuir efetivamente para garantir melhora no quadro clínico e na qualidade de vida dessas pessoas.

Diante disso, a prática esportiva ganhou destaque como uma das alternativas para milhões de pessoas. Dentre as modalidades, destaca-se o crossfit. Considerada uma atividade de alta intensidade, o esporte nasceu no ano 2000 na Califórnia, com o objetivo de apresentar ao mundo uma atividade física que unisse competitividade esportiva e um estilo de vida. Desde então, segue conquistando adeptos.

O estilo foi criado pelo norte-americano Greg Glassman, que tinha sequelas de paralisia infantil e desenvolveu o crossfit a partir de uma insatisfação com a ginástica, pois desejava encontrar uma atividade capaz de trabalhar o corpo inteiro e que fosse adaptável para qualquer corpo.

« É uma modalidade que envolve o trabalho de diversos componentes de aptidão física porque mistura muitas modalidades:

tem corrida, treinamento de força, levantamento olímpico, calistenia, remo - uma variedade de atividades”.



Democrático, o crossfit é considerado o esporte que todos podem fazer. Quem pratica afirma que ele garante melhoria na qualidade de vida, no condicionamento físico, na força, na qualidade do sono e até mesmo na autoestima, além de trabalhar muita força e resistência.



Daiana Lopes

Desde 2021, a personal trainer Daiana Lopes vem se dedicando diariamente ao crossfit. “Eu trabalhava dentro de um box de crossfit, com a modalidade de ciclismo indoor, mas eu era uma hater mesmo do crossfit”, revela.

Aos poucos, ela foi criando coragem para se aventurar, e logo se viu apaixonada pelo novo gênero. Hoje, ela divide suas atividades entre o ciclismo e o crossfit. “Meu treino consiste basicamente em: aquecimento, treino de core, mobilidade, força e/ou técnica de algum movimento específico, e WOD (workout of the day), que é a parte mais intensa, como se fosse o desafio do dia”, conta.



Uma das principais características do crossfit é a sua adaptabilidade a diferentes corpos e pessoas. Dessa forma, Lopes, que é profissional de educação física, destaca que o treinamento se encaixa em todos os níveis, pois ele é dividido por categorias. **“O treino do iniciante é o mesmo dos outros, com alguns exercícios personalizados para essa etapa, mas que trabalham a base para aquele movimento avançado”,** explica.

Questionada sobre as mudanças de vida ocasionadas pelo crossfit, Daiana foi categórica ao dizer que é um esporte viciante. **“O crossfit me desafia a ser cada dia melhor, me desafia a superar a mim mesma. A maior disputa normalmente é contra a gente mesmo. Acredito que é por isso que é um esporte tão viciante. Atualmente, não faço ingestão de bebida alcoólica, para não me**

prejudicar nos treinos e no meu rendimento. E conheço várias pessoas que saíram do sedentarismo e mudaram totalmente o estilo de vida graças a um box de crossfit”.

Inspirada pela campeã Tia-Clair Toomey, a personal já competiu em diversas categorias e está se preparando para mais uma competição. Ela afirma que, mais importante do que as premiações, o que a motiva é a adrenalina e o prazer de fazer e de estar envolvida nesse estilo de vida.

TIRO ESPORTIVO

A prática do tiro esportivo também vem se destacando no cenário mundial e, na atualidade, é uma das alternativas para diminuir o estresse e a tensão de dias cansativos, pois proporciona uma sensação de bem-estar. Os praticantes apontam que as duas modalidades têm muito em comum. Destreza, concentração e equilíbrio são algumas habilidades essenciais para atletas do crossfit e do tiro esportivo, pois eles precisam de qualidades físicas, controle mental e estratégia para conseguir o melhor resultado.

O advogado e instrutor de armamento e tiro Bruno Veneranda pratica crossfit desde 2010 e afirma que a modalidade pode contribuir muito para a prática de tiro esportivo. **“O crossfit fornece ao praticante melhora**

na parte física e fisiológica, mas também resistência mental e prática estratégica de como fazer os WODs. Isso no tiro esportivo é muito presente. Atirar sobre tensão física e mental piora muito o seu tiro, então, se você consegue praticar exercícios onde essas características são exigidas, isso ajuda a nos ambientar com essas tensões, minimizando seus efeitos na prova”, explica.

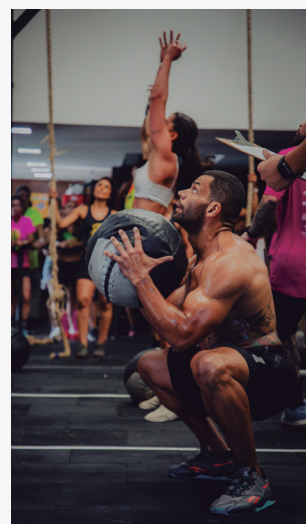
Leandro Regis é policial militar e pratica crossfit desde 2021, quando buscou estímulos para suas atividades. **“O crossfit me ajuda a ter uma condição cardiorrespiratória melhor e uma resistência anaeróbica, auxiliando, assim, a me concentrar melhor ao realizar a visada de alça e massa de mira, proporcionando melhores condições para efetuar um bom tiro”.**

Em relação à prática do tiro esportivo, ele ressaltava uma melhora significativa após o início do crossfit. “Tenho experiência na prática de tiro antes e depois da prática do crossfit e consigo observar uma melhora significativa no tiro. As duas atividades exigem controle emocional, pois, quando realizamos os workouts no crossfit, precisamos nos concentrar para manter o ritmo, assim como no tiro, precisamos manter o foco e a calma para efetuar um bom tiro”, completa.

Há nove anos, Fernando Nunes pratica crossfit. Ele afirma que o esporte garante benefícios em sua rotina profissional

como soldado da Polícia Militar de Minas Gerais. “Nos treinamentos que tenho em meu ambiente de trabalho e no dia-a-dia, percebo que o crossfit me torna uma pessoa mais preparada fisicamente para os desafios da minha carreira”.

“Ambas exigem um preparo mental e físico, bem como são desafiadoras em vários aspectos, como exigência de um bom condicionamento físico, força muscular e resistência aeróbica”, define o militar sobre o que as modalidades têm em comum.



Leandro Regis - policial militar e praticante de crossfit

Luiz Srbek, sócio-proprietário da academia Uranium Fitness, acredita que o crossfit tem muito a aprender e agregar ao tiro esportivo. “Pelo fato de o tiro ser uma modalidade olímpica, que conta com atletas de nível elevado, o crossfit soma a esse esporte em relação ao equilíbrio físico e mental. Isso é surpreendente. No crossfit, a gente até usa um pouquinho do “iron mind”, que significa mente de aço, que nada mais é que a busca por equilíbrio e força mental. Sem contar a parte física, considerando que o crossfit trabalha força, resistência e precisão, atributos que podem contribuir muito”.

Apesar de não ser praticante de tiro esportivo, Srbek acompanha e tem grande admiração pelo esporte. Ele avalia que o crossfit é de extrema importância para os atletas do tiro. “O cross trabalha diversas habilidades físicas, flexibilidade, equilíbrio, agilidade, concentração, e é notório que o tiro esportivo precisa de tudo isso também.

O cross, desde sua origem, ganhou muita força dentro das Forças Armadas Americanas e isso é porque o cross tem uma sinergia muito grande em relação à preparação do corpo e da mente. Então,

o atirador esportivo, na minha concepção, se beneficia do crossfit não apenas pela performance física, mas também pela melhora de concentração e força mental, que é conteúdo contemplado nas nossas aulas”, reforça.



Considerada uma das primeiras crossfits do Brasil e a quarta de Minas Gerais, a Uranium Fitness nasceu em 2014 e tinha como projeto inicial ser uma academia de crossfit e não ter outras modalidades. No entanto, de acordo com Luiz Srbek, sócio-proprietário da empresa, nesse período de quase 10 anos, a Uranium passou por algumas alterações e deixou de ser apenas uma crossfit e, aos poucos, foi incorporando outras modalidades.



“Sua melhor versão está aqui”



URANIUM
FITNESS

Além disso, de maneira inovadora, uma clínica de estética também foi aberta dentro da Uranium para ofertar estratégias de emagrecimento e qualidade de vida, aprimoramento da estética, como botox, entre outros procedimentos. Ambos realizados por uma especialista biomédica.

“A nossa história pode ser considerada de bastante sucesso. Já tivemos atletas participando de competições de crossfit, mas também modificamos a vida de diversas pessoas, auxiliando não só na qualidade de vida, mas melhorando e aprimorando a performance em outras modalidades”.

A Uranium Fitness tem como slogan “Sua melhor versão está aqui”, e essa frase se justifica, segundo Srбек, pela valorização do ser humano, que é trabalhada por eles. “O nosso foco é melhorar a qualidade de vida dos nossos alunos, melhorar a performance

física, melhorar o ser humano de forma geral, tanto é que a gente trabalha em várias vertentes. Não apenas a melhora da capacidade física, mas também da parte mental, que é quando a gente oferece aulas de yoga fit, de fisioterapia e também da parte estética. Acreditamos que o indivíduo é plural”, defende.

“A Uranium é capaz de modificar a vida das pessoas, não só melhorando o condicionamento físico por meio das atividades esportivas, melhorando muitas vezes a autoestima da pessoa, mas a gente também tem um senso muito grande de comunidade, pois, quando as pessoas entram ali, elas passam a fazer parte de uma empresa que oferece muito mais. Temos encontros, temos momentos de diversão, eventos, parcerias, muitas atividades fora do espaço da academia. Transformar vidas é uma missão para nós”, garante Luiz.

E, corroborando com isso, muitos alunos declaram que o crossfit transformou o seu dia-a-dia, como é o caso de Junior Sucasas: **“o crossfit mudou minha vida, se tornou uma filosofia para enfrentar os desafios da vida”**.

“Sempre gostei de esportes e de atividade física, mas nunca consegui ter aquele gosto que gera constância. Quando conheci o crossfit, me apaixonei, tornou-se parte essencial da minha rotina. **Mudou minha forma de ver o condicionamento físico, a forma que isso afeta nossa saúde e bem-estar.** Apaixonei-me tanto pelo crossfit que hoje curso educação física por amor, uma área bem diferente da minha de atuação. Tenho muito orgulho de fazer parte da família Uranium, o melhor box de BH”, diz a crossfiteira Karina Fonseca. 🏋️



uraniumfitness



linktr.ee/uraniumfitnessBH





W2C OPEN NATIONAL



SUA JORNADA PARA O TOPO COMEÇA AQUI!

Chegou a hora de mostrar suas habilidades, garantir sua **HABITUALIDADE NÍVEL 3 MENSAL** e competir em um dos maiores eventos de tiro do Brasil!

CALENDÁRIO COMPLETO DE ETAPAS:

✓ 23 A 28 DE JANEIRO
✓ 20 A 25 DE FEVEREIRO
19 A 24 DE MARÇO
21 A 26 DE MAIO
25 A 30 DE JUNHO

23 A 28 DE JULHO
24 A 29 DE SETEMBRO
22 A 27 DE OUTUBRO
12 A 17 DE NOVEMBRO
03 A 08 DE DEZEMBRO



VALOR DA INSCRIÇÃO: R\$40,00

INSCREVA-SE AGORA:

E garanta sua vaga!



WWW.CADASTRO.W2C.PRO.BR



T.R.O. SAT
MODALIDADE DE INCLUSÃO

O T.R.O continua procurando sempre levar ao maior número possível de atletas nossa tão amada modalidade e para isto diversos realizadores adotaram nosso modelo para seus campeonatos tendo números recordes em inscrições e distribuição de prêmios, levando o esporte a níveis nunca antes vistos e apresentando nossa modalidades a diferentes públicos.

Entre estes diversos públicos nossa mais amada modalidade SAT tem ganhado a atenção e a dedicação especialmente dos atletas que se enquadram na categoria de «Paratleta» (Atletas portadores de necessidades especiais / Pessoa com deficiência – Atleta PNE/PCD), sendo uma modalidade totalmente inclusiva e acessível aos paratletas pois conta com seu procedimento simples e sua regulamentação oficial com normas e definições adaptadas a esses atletas.

O Tiro Recreativo Online reafirma seu compromisso com seus praticantes e busca sempre a melhora de suas modalidades, levando aos realizadores a regulamentação mais abrangente e atualizada possível.

Modalidade atual do maior evento de tiro do mundo o « W2C O Desafio » e seu programa de treinamento mensal o W2C Open National.



SAIBA MAIS:

☎ (31) 9 9661-0223

📱 TIRORECREATIVO.ONLINE

🌐 TIRORECREATIVO.ONLINE





R E T R O S P E C T I V A



2023 a 2024: do desafio à esperança

Segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, o Brasil registrou um aumento de 26% no número de armas de fogo nas mãos de civis no ano de 2022. O registro de armas de fogo ativas no Sistema Nacional de Armas (Sinarm) passou de 1.994.891 em 2021 para 2.300.178 em 2022. Em 2017, o número era de apenas 637.972, o que representa um aumento de mais de 350% nos últimos cinco anos. Da mesma forma, a quantidade de certificados de registro (CR) de ativos para as atividades de caçador, atirador esportivo e colecionador (CAC) teve relevante acréscimo, subindo para 783.385. Entre 2018 e 2022, houve crescimento de 665.918 certificados, visto que, em 2018, o Brasil tinha apenas 117.467 CACs ativos.

No entanto, com a mudança de governo, no dia 1º de janeiro de 2023, e a publicação do Decreto 11.366, o setor começa a enfrentar desafios. De acordo com a ementa, ficariam suspensos os registros para a aquisição e transferência de armas e de munições de uso restrito por caçadores, colecionadores, atiradores e particulares; seriam restritos os quantitativos de aquisição de armas e de munições de uso permitido; e estariam suspensas a concessão de novos registros de clubes e de escolas de tiro, e a concessão de novos registros de CACs. Além disso, a matéria instituiu grupo de trabalho para apresentar nova regulamentação à Lei 10.826, de 22 de dezembro de 2003.

Para o empresário e presidente da Abiamb

(Associação Brasileira de Importadores de Armas e Materiais Bélicos), Demetrius Oliveira, **“praticamente toda a atividade de armas legais no Brasil foi suspensa com apenas um único ato”**. Ele ressalta ainda que **“estamos tratando de armas legais, que passam por processos legais de fabricação e importação, até a comercialização, que também é realizada em conformidade com as legislações, chegando às mãos do usuário final, seja ele um esportista, atirador, caçador, colecionador, policiais, profissional da segurança privada ou qualquer um, conforme permite a lei”**.

Desde então, o mercado se viu prejudicado e paralisado em suas muitas atividades. Quem tinha como atividade a importação e comercialização de armas de fogo e outros artigos relacionados viu a procura diminuir drasticamente e o mercado retrair consideravelmente. Com isso, muitos negócios foram **“quebrando”**, incluindo os clubes de tiro, e, conseqüentemente, um setor pujante da nossa economia acabou perdendo um número assustador de vagas de emprego. Quem dependia do material para competir passou a ter mais dificuldades em encontrar produtos na quantidade, qualidade e variedade adequadas. E alguns entusiastas que pretendiam tirar registro tiveram que ficar em stand by, gerando a insatisfação e até o desinteresse momentâneo pela atividade. Ou seja, o setor sofreu com as restrições e com a insegurança jurídica gerada pela nova regulação.

DECRETO 11.615/2023

Após longos meses de espera, em julho, foi publicado o Decreto 11.615/2023, que traz novo regulamento à Lei 10.826/2023, também conhecida como Estatuto do Desarmamento, alterando as regras sobre o comércio de armas de fogo e munições.

O novo Decreto transfere, para a Polícia Federal, parte da competência de regulamentação e fiscalização de armas, munições e acessórios, além de alterar: as regras que regem a atividade dos Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CACs); a classificação de armas de uso restrito e permitido; os procedimentos para registro e obtenção de autorizações para exercer a atividade com Produtos Controlados pelo Exército (PCE).

Dentre outras mudanças, foi reduzido o prazo de validade dos Certificados de Registro de Arma de Fogo (CRAFs), além de alteradas as regras de concessão de Certificado de Registro (CR) às pessoas físicas e jurídicas, bem como os procedimentos para obtenção de Guia de Tráfego.

"Todavia, não foi satisfatório, até porque, pelo nosso entendimento, existem várias inconstitucionalidades nesse Decreto, como, por exemplo, a questão do distanciamento dos clubes de tiro em relação às escolas. Uma definição completamente arbitrária e sem sentido," pondera Oliveira.



Demetrius Oliveira



PORTARIA 02/2023

Em 14 de novembro de 2023, o Exército e a Polícia Federal publicaram a Portaria Conjunta C EX/DG-PF 02/2023, que estabelece os parâmetros de aferição e a listagem de calibres nominais de armas de fogo e das munições de uso permitido e restrito. O documento revoga a Portaria C Ex 1.222, de 12 de agosto de 2019.

O novo texto trouxe definições sobre os componentes das armas e tipos de munições. A lista de calibres foi dividida entre armas de porte (como pistolas e revólveres), armas

longas raiadas (como carabinas, rifles de repetição e fuzis) e armas longas de alma lisa (espingardas).

“Essa Portaria determinou a nova lista de calibres permitidos e restritos. Infelizmente, as determinações não foram suficientes para liberar o setor. Dessa forma, continuamos a depender de outra portaria que, no caso, foi assinada no dia 22 de dezembro de 2023, mas foi conhecida por nós quatro dias mais tarde”, lamenta o especialista.

PORTARIA 166/2023

Por fim, encerrando o ano, a Portaria 166/2023 foi publicada com a seguinte definição: **“aprova as Normas para a Gestão de Produtos Controlados pelo Exército nas atividades de colecionamento, tiro desportivo e caça excepcional”**. O documento traz menor tempo de validade dos CRs e das guias de tráfego, explicações sobre o funcionamento dos níveis, normatização dos processos de concessão de CR e de aquisição de PCE.

Demetrius explica que, para o setor, **“as diretrizes determinam as atividades dos CACs, mas também não destravam o mercado, conforme o esperado. Além disso, exigem mais esclarecimentos, que devem ser feitos por meio de um documento interno do Exército (DIEx), a ser divulgado em breve, para contribuir com o entendimento das normas vigentes”**.

Placar Pela Aprovação do PL 3723

24

Votos SIM

43

Votos INDEFINIDOS

DESAFIOS E ESPERANÇA

Desafiador: essa é a melhor tradução para o ano de 2023 para todos os envolvidos no setor bélico. Em resumo, a categoria ficou travada e poucos negócios puderam ser realizados. Vários segmentos ficaram prejudicados com as novas regulações, que representaram uma série de restrições em relação à posse e ao porte de armas, bem como às atividades dos CACs, dos importadores e dos clubes de tiro, causando, consequentemente, uma retração nos negócios do setor e muita insatisfação por parte dos atores da categoria.

Com o objetivo de reforçar a luta por mais segurança jurídica, pela garantia da liberdade de iniciativa do setor e pelo direito de continuar a realizar as ações do setor bélico, seja do ponto de vista do entretenimento, do esporte, da segurança ou da atividade econômica, vários segmentos resistiram com resiliência e se uniram na realização de eventos, feiras, reuniões, além de buscar atuação junto aos parlamentares para a alteração de legislações pertinentes ao setor ou para o desenvolvimento de políticas públicas nessa área.

Atualmente, uma das importantes iniciativas nesse sentido é o Projeto de Lei 3723/2019, alvo do Movimento Viva Brasil. Em tramitação no Senado, o PL altera o Estatuto do Desarmamento, o Código Penal, a Lei de Segurança Bancária e a Lei de Segurança Nacional, para disciplinar o Sistema Nacional de Armas (Sinarm), estabelecer definições, modificar regras do registro, cadastro e porte de armas de fogo. Além disso, aumenta as penas e modifica a descrição dos crimes; e regula o exercício das atividades de CACs.





PONTO DE VISTA JURÍDICO

A regulação do uso da arma de fogo pelos cidadãos civis é um tema que tem transbordado da racionalidade da análise estatística ou mesmo comparativa com outros países, para uma análise de retórica política, o que geralmente torna o debate mais acalorado e menos racional, segundo os especialistas Cristiano Carvalho e Raphael Boechat.

Para eles, essa postura não seria a adequada, considerando que **“o comércio de arma de fogo e munição é um desejo manifestado e expresso da população, como estabelecido no referendo do ano de 2005, e decorre naturalmente da opção pelo constituinte pela economia de mercado, como estabelece o artigo 170 da Constituição”**.

Em texto publicado em 2021 no portal Cepedes (Centro de Pesquisa em Direito e Segurança), o articulista Fabricio Rebelo expõe que, sob o aspecto Constitucional, a alocação da dignidade da pessoa humana no epicentro do protecionismo legal atrai a possibilidade de autoproteção e a defesa da vida, assim como está sob o império da lei a

legítima defesa, havendo inegáveis estudos sobre a ausência de correlação entre mais armas com civis e aumento da criminalidade. Isso evidenciaria que essa arena não está presa ao reducionismo de **“mais armas, mais crimes”**, ao contrário, parece haver uma correlação direta entre o aumento de armas legais e a redução de homicídios.

Com isso, a eleição de critérios genéricos ou mesmo abstratos para restringir direitos não poderia condizer com o Estado Democrático de Direito, já tendo a jurisprudência consolidada repellido essa orientação, seja por meio da Lei de Introdução às normas do Direito Brasileiro (LINDB) ou da Lei de Liberdade Econômica.

Dessa forma, Carvalho e Boechat avaliam que, com a edição do Decreto Federal 11.366/2023 e a sua sustentação por meio da Ação Direta de Constitucionalidade 85, houve o estrangulamento comercial do setor justamente com base em premissas genéricas, como proteção da população ou sua dignidade, algo que seria juridicamente questionável.

Eles pontuam que é necessário que haja o império da pertinência temática e que o STF desempenhe seu relevante papel para a construção de um ambiente harmônico e homogêneo do funcionamento das instituições, como inclusive foi por ele decidido no Ag. Reg. No Rext 1.083.955 DF, em maio, sendo exaltado que não cabe ao Poder Judiciário o papel de fazer políticas públicas. E esse tensionamento talvez seria o grande desafio jurídico de 2024, com o desempenho das instituições no papel atribuído pelo Constituinte.

Nesse sentido, o setor armamentista teria enxergado com bons olhos quando o Ministro do STF Luís Roberto Barroso inovou ao agregar um economista ao Supremo,

o Dr. Guilherme Resende, com passagem de sucesso pelo CADE, o que sinalizaria que o STF estará sensível para uma pauta econômica e de mercado.

Esta sinalização também tem ocorrido com o tema da reforma trabalhista, quando a Suprema Corte reforça o entendimento por uma economia livre e de mercado. E a expectativa da categoria é que o setor das armas e da indústria de defesa passe a ocupar a pauta do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, o que, segundo os especialistas, poderia oxigenar a Pasta da Justiça na construção de uma pauta economicamente forte e sustentável para o setor.



POLÍTICO

Do ponto de vista político, o deputado federal Lázaro Botelho (PP-TO) reconhece os muitos desafios e restrições oriundas do Decreto 11.366/2023. Nesse sentido, o parlamentar acredita ser fundamental que o poder público e a sociedade civil continuem a trabalhar em conjunto para construir uma legislação armamentista que equilibre efetivamente a segurança pública com o direito individual de autodefesa. **"Acreditamos que é possível aprimorar as regulamentações vigentes, buscando alternativas que assegurem o acesso responsável às armas, ao mesmo tempo em que sejam eficazes na redução da violência".**

Diante deste cenário, Botelho manifesta total apoio aos CACs e clubes de tiro, considerados fundamentais para a promoção da segurança por meio da educação e treinamento adequados, formando cidadãos capacitados para lidar com armas de fogo de maneira segura e ética.

"Para um futuro próximo, permanecemos firmes na convicção de que a liberdade

e a segurança possam coexistir de maneira harmoniosa. Que 2024 seja um ano marcado por avanços na legislação armamentista, com um foco na promoção da responsabilidade individual e na construção de uma sociedade mais segura para todos", declara otimista.



Lázaro Botelho (PP-TO)



MULHERES

O longo caminho percorrido pelas mulheres para alcançar lugares de destaque dentro do cenário bélico também sofreu consequências avassaladoras. A atiradora Jaqueline Rodrigues Raupp lamenta essa ruptura na trajetória que garantia às mulheres mais liberdade de ir e vir e acesso ao porte de armas de fogo. **“Veio um decreto que quebrou tudo e simplesmente modificou as nossas vidas. Muita coisa mudou, ficou mais difícil e gerou reflexos importantes”.**

INCLUSÃO

Os obstáculos relacionados à inclusão também não são poucos. Em 2023, eles parecem ter sido ainda maiores e mais desafiadores no cenário bélico no Brasil. O paratleta Andracy Falconeri conta que, desde 2011, quando se lesionou e passou a se locomover em cadeira de rodas, enfrentou algumas dificuldades em função de burocracias relacionadas à falta de informatização e dos processos de emissão do certificado de registro de armas de fogo.

Independente das barreiras que estão sendo colocadas para as mulheres, Raupp é categórica ao dizer que elas não vão parar de conquistar seu espaço. **“No meu ponto de vista, é abusivo ter tanta dificuldade para ter a própria segurança. Além disso, por que dificultar o acesso ao esporte, por exemplo? Apesar de tudo isso, nós não desistimos, estamos correndo riscos e treinando, ou seja, estamos tentando com o que temos”.**

Para ele, o ano de 2023 foi ainda mais difícil. **“A insegurança jurídica e a angústia por não saber se iria poder continuar competindo e de que forma poderia continuar atuando dentro do esporte foram assustadoras”,** relembra.

Mais uma vez, Falconeri não se deixou abater pelas adversidades, focando no lado positivo da situação, e citou entidades sérias que estão lutando junto aos atletas.



Andracy Falconeri

"2023 foi um ano totalmente atípico, mas também foi uma oportunidade para reconhecemos quais são as pessoas e as entidades que realmente têm no tiro e nas armas não somente um esporte, mas um modo de vida, como a Confederação Brasileira de Tiro Esportivo, demais federações e clubes e o Instituto Ata Brasil".

"Ainda estamos muito longe do ideal, mas agora temos certeza da continuidade. Em 2024, se Deus permitir, além dos calendários estadual e nacional, minha vontade - e o que faria o ano espetacular - seria participar de eventos no exterior, conhecer novos países e fazer novos amigos no tiro", encerra o paratleta.

ESPORTES

As práticas esportivas também foram grandemente afetadas pelas legislações desde a publicação do Decreto 11.366/2023. O atirador esportivo Lucas Roth enfrentou dificuldades técnicas e psicológicas nesse período. "Foram muitas as restrições. De um lado, estávamos recebendo informações difíceis em relação ao esporte e, por outro, a questão comercial trazia um impacto grande, pois restringia a quantidade de munições que poderíamos comprar. E os treinos são bastante extensos, com uma quantidade alta de disparos", recorda.

Além disso, Lucas reforça que o aumento do IPI (imposto sobre produtos industrializados)



Lucas Roth

pode trazer impactos negativos, assim como o aumento das passagens aéreas. **“Nosso custo de treinamento é elevado. Então, esse vai ser um ano bastante complicado para o nosso setor”.**

Apesar de toda adversidade, Lucas Roth trouxe para o Brasil, em 2023, uma conquista inédita: ele foi o primeiro brasileiro a alcançar o topo do mundo no

IPSC Shotgun, elevando o país no esporte internacionalmente. O atleta sagrou-se campeão Mundial em Pattaya, na Tailândia, na categoria Geral (Overall). **“Esse título é um marco histórico para o esporte no Brasil, porque fui o primeiro brasileiro, aos 22 anos, a subir ao mais alto lugar do pódio de um campeonato mundial na divisão geral”, comemora orgulhoso.**

MERCADO

O mercado de armas de fogo sofreu grande impacto econômico. A comercialização de armas de fogo e de munições fez o mercado praticamente parar durante o ano de 2023. De acordo com o empresário do setor, Luiz Horta Tatai, **“o impacto foi muito grande para todas as empresas e para nós da Springfield Armory o ano de 2023 foi praticamente igual a zero, por isso, decidimos nem avaliar este ano. Consideramos como um ano perdido”.**

Ele revela que muitos produtos estão parados em estoque gerando custos nos depósitos onde estão guardados. Além disso, empresas contabilizam prejuízos, já que não podem vender seus materiais. **“Perdemos um ano. Essa é a realidade para todos nós. O que dificultou todos os nossos planos para o Brasil no tocante ao lançamento de novos modelos, como a 1911 Garrison, a Prodigy, Echelon, Kuna, dentre outras que estão sendo comercializadas nos Estados Unidos e em outros países no mercado internacional”.**

Entretanto, 2024 chegou e trouxe consigo um fator considerado positivo. **“A Portaria 167, publicada em 22 de janeiro de 2024 pelo Comando do Exército, permite que policiais militares, bombeiros militares e seguranças do Gabinete de Segurança**



Luiz Horta Tatai

Institucional da Presidência da República (GSI), da ativa ou não, possam comprar até seis armas de fogo, sendo até cinco delas de calibre restrito, ou seja, pistolas .45, .40, 9 mm”, explica Luiz.

“Dessa forma, em 2024, devemos ter uma movimentação no mercado na parte de compra de armas de calibre restrito. Queremos também exportar para o Brasil as nossas pistolas Hellcat em calibre .380 e rifles em calibre .22LR para o mercado de calibres permitidos. Esperamos que essas ações possam ajudar um pouco as empresas que conseguiram resistir a esse ano perdido de 2023. Talvez isso possa fazer com que essas empresas possam ter um pouco de 'ar' e que possam seguir em frente”, salienta o empresário.

“Esperemos que a Portaria 167 possa ser expandida também para os Policiais Cíveis e Guardas Cíveis Metropolitanas. Caso esta categoria também seja beneficiada por

meio de uma nova portaria no futuro, isso vai fazer com que o setor possa sobreviver melhor e resistir até 2026”, completa.

Tatai acredita que ainda há um longo caminho a ser percorrido pelas empresas do setor. “Quantos negócios vão poder resistir? É uma tarefa muito difícil. Entendo que muitas eram empresas familiares que colocaram suas finanças e reservas financeiras no setor e tiveram que praticamente parar. O que podemos dizer é que resistam e contem conosco para poder se levantar mais uma vez. Vamos ajudar para que possam defender o seu legado. Esse nosso 'slogan' é sincero e expressa exatamente o pensamento da família de Bob Reese que, em 1974, comprou a Springfield Armory com uma única intenção de defender o legado dessa icônica empresa norte-americana. Dennis Reese, filho de Bob, sempre diz: não desistam! Nunca desistam de seus sonhos e objetivos”, finaliza. 



Shot Fair Brasil | Agosto-2023: evento que movimentou o mercado armamentista

AGENDA DE EVENTOS

Estes e mais eventos incríveis do nosso segmento te esperam!
Fique atento às atualizações nas próximas edições. Programe-se!

MARÇO
2024

21 a 24 - [W2C BRAZIL - O RETORNO] - Itu/São Paulo

Data a definir:

[SUPER LIVE ABIAMB/VIVA BRASIL] - vivabrasil.org.br

[SUPER LIVE ABIAMB] - abiamb.org

[SUPER LIVE TRIGGERS] - triggersmagazine.com.br



ABRIL
2024

02 A 04 - [LAAD] - São Paulo

18 A 28 - [W2C O DESAFIO]

Data a definir:

[SUPER LIVE TRIGGERS] - triggersmagazine.com.br



MAIO
2024

16 A 19 - [NRA ANNUAL MEETING] - Dallas/Texas

Data a definir:

[SUPER LIVE TRIGGERS] - triggersmagazine.com.br



JUNHO
2024

Data a definir:

[SUPER LIVE TRIGGERS] - triggersmagazine.com.br



JULHO
2024

3 A 6 - [SHOT FAIR BRASIL 4ª EDIÇÃO] - São Paulo/SP

Data a definir:

[SUPER LIVE TRIGGERS] - triggersmagazine.com.br



GUIA COMERCIAL

REDUT

O novo app da comunidade de tiro.

 redutoapp

 reduto.app.br

 (47) 99633-1989

INBRAMUN

Fornecedor de insumos de recarga e munições, a INBRAMUN vem ao longo dos últimos anos realizando uma sólida agenda de investimentos no Brasil.

 inbramun_sa

 inbramun.com.br

 (41) 3238-7828



Empresa de comércio de armas e munições com experiência em consultorias de produtos controlados pelo exército (PCE) para importações e exportações.

 mt_e_p

 (61) 99169-7324

SIG DO BRASIL

Mesmo com as mudanças no esporte, a busca pela excelência com as melhores pistolas do mundo permanece inalterada: do nível 1 ao nível 3 a SIG tem a solução.

 sigsauerdobrasil

 sigdobrasil.com.br

 (61) 98266-2111



O fascinante mundo da recarga de munições pode ser descoberto aqui na Recarga Club.

 recargaclub

 recargaclub.com.br

 (82) 3025-9132



Importação de armas de fogo, munições, insumos, equipamentos de recarga, artigos esportivos, serviços de procuradoria e consultoria referente aos processos do Exército Brasileiro e Polícia Federal.

 tacticalgearimports

 tacticalgear.com.br

 (31) 99996-4545

GUIA COMERCIAL

PROSHOOTERS

Aplicativo que apura as competições do tiro esportivo em tempo real de forma prática e intuitiva.

 proshootersapp

 proshooters.com.br

 (21) 98122-2272



As maiores e melhores marcas mundiais para o Brasil, conectando clientes ao que há de melhor no mercado internacional.

 brwbrasil

 brweapons.com.br



@w2c.brazil | @w2c.culture | @w2c.desafio
@w2c.motorcycle

  w2c.pro.br

 (31) 99762-0009



O Tiro Recreativo Online foi criado com o objetivo de lazer, treinamento para o atirador se manter em dia com habitualidade, frequência no estande e ainda levar um bom prêmio pra casa.

  tirorecreativo.online

 (31) 99661-0223



Associação civil, de âmbito nacional, sem fins lucrativos, com a finalidade de unir forças para defender os interesses do mercado nacional e internacional.

 abiamb.brasil

 abiamb.org

 (31) 99788-0556



A Triggers Magazine vai além da superfície, fornecendo uma visão aprofundada e abrangente sobre o tema das armas de fogo. Exploramos não apenas os aspectos técnicos e práticos, mas também as histórias, a cultura, as personalidades e as implicações sociais relacionadas ao mundo do tiro.

Acesse e assine!

 triggersmagazine.com.br



ABIAMB

Associação Brasileira de Importadores
de Armas e Materiais Bélicos

QUEM PODE FAZER PARTE DA ABIAMB?

Importadores e lojistas de armas e materiais bélicos e serviços relacionados ao segmento além de entidades de tiro e CAC's

POR QUE FAZER PARTE DA ABIAMB?

Para que possamos colaborar com as autoridades na melhoria da regulamentação do comércio de armas e materiais bélicos, sugerindo as medidas e providências necessárias, incluindo iniciativas legislativas a respeito. Reivindicar, sempre segundo os melhores padrões de compliance, junto às autoridades o rápido andamento e a solução de tudo quanto diga respeito aos interesses dos Associados. E muito mais!

A união faz a força! Faça parte dessa associação que luta pelo seu direito!



UMA INICIATIVA



ABIAMB

É um movimento dedicado a oferecer soluções jurídicas e criar maior vigilância e responsabilidade política acima dos parlamentares que foram eleitos para nos representar. Alcançando assim, maior segurança jurídica dentro do setor de armamento.

Temos como missão, fazer com que a voz dos cidadãos que lutam pelo armamentismo no Brasil seja ouvida, brigando por leis, otimizações e melhorias no segmento, fortalecendo a representatividade do armamentismo perante o governo.

CONHEÇA O VOTO DO SEU SENADOR
ENTRE EM CONTATO PELAS REDES SOCIAIS OU GABINETE
SOLICITE APOIO AO PROJETO DE FORMA 100%
EDUCADA E CIVILIZADA

ACESSE E SAIBA MAIS
vivabrasil.org.br



**Dê Força política
à sua voz, policie seus
representantes!**

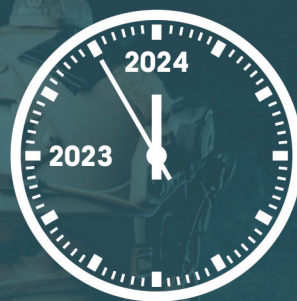
MUNIÇÃO PARA A MUDANÇA

Apoie essa
iniciativa e
mostre o
tamanho do setor
armamentista brasileiro!



RETROSPECTIVA

ABIAMB 2023



CONSELHO E DIRETORIA

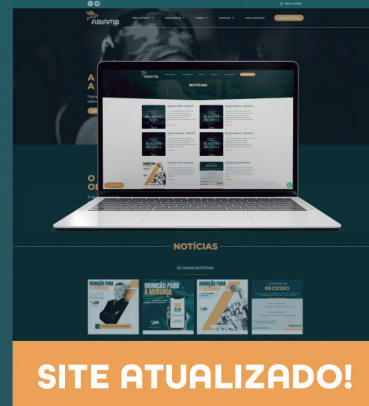
- Em 2023, a Associação realizou a eleição e posse dos conselhos de administração e fiscal, presidente e vice-presidente do Conselho de Administração e a nomeação do presidente Executivo para o biênio 2023/2025. Atualmente, é comandada por Demetrius Oliveira, presidente; Luiz Horta, vice-presidente; e tem Ricardo Rinaldi e Hipólito Lima como membros. Carlos Terra é o presidente Executivo. O conselho Fiscal é composto por Clécio Frassetto e Diogo Yagi, e o administrativo pelas assistentes.

ABIAMB EM AÇÃO!

- O primeiro ato da Abiamb, representada por seu presidente administrativo, Demetrius Oliveira, foi a participação em um debate sobre o decreto presidencial que mudou as regras para aquisição e registros de armas de fogo no país. A reunião aconteceu na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em Florianópolis, no dia 06 de janeiro.
- A capital Federal se transformou em um ponto de apoio para buscar auxílio para as demandas do setor, assim a Abiamb organizou uma nova filial no Corporate Financial Center, em Brasília.
- Incansável na luta por soluções para o mercado, os representantes da Abiamb se reuniram em diversas agendas para tratar de pontos importantes estabelecidos pelos decretos e leis em vigor no Brasil.
- Diversas assembleias foram convocadas para reunir os membros e associados com o objetivo de debater assuntos relacionados ao segmento bélico.
- Na busca por parcerias e novidades do segmento em nível mundial, a Abiamb participou de eventos de grande relevância para o setor, como o Shot Show, em Las Vegas; Shot Fair, em São Paulo; entre outros.
- A Abiamb visitou clubes de tiro e lojistas de várias regiões do país para apresentar a Associação e os benefícios de se tornar um associado. Com isso, conquistou novos associados importantes.
- A Associação foi destaque em jornais e revistas em função de seu trabalho à frente do setor bélico no Brasil.
- Em busca de apoio parlamentar para o setor, a diretoria da Abiamb participou de reuniões no Senado e na Câmara dos Deputados.
- A Abiamb foi convidada pelo Ministério da Justiça para participar da reunião do grupo de trabalho para discutir sobre a regulamentação da política de controle responsável de armas e munições do país, que compõe a agenda central de segurança pública e democracia brasileira.
- A Abiamb firmou parceria com escritório de Advocacia HLL para discutir os termos para o novo serviço oferecido aos associados – Consultoria Jurídica Consultiva.

SITE ABIAMB

A Abiamb teve seu site totalmente reformulado, adicionando funcionalidades essenciais para seus associados e aos interessados em se associar.



SITE ATUALIZADO!





O MAIOR EVENTO DE TIRO DO MUNDO ESTÁ DE VOLTA

2ª EDIÇÃO | 18 A 28 DE ABRIL

Prepare-se para o evento de tiro
que vai movimentar milhares de atiradores em **2024!**

A **2ª Edição do W2C O Desafio**
está chegando e você e você não pode ficar de fora!

PREMIAÇÃO INÉDITA E SORTEIOS INCRÍVEIS:

Prepare-se para a **maior premiação do setor**,
onde os prêmios vão além
da sua performance na competição.

**TODOS OS INSCRITOS CONCORRERÃO
A SORTEIOS IMPERDÍVEIS!**

PARTICIPE, É PARA TODO MUNDO:



ATLETA

INSCREVA-SE AQUI

CLUBE

INSCREVA-SE AQUI



CATEGORIAS

RECREATIVO

IAT

POLICIAL

ATLETA PRO

ÁRBITRO



PARATLETA

DIVISÕES

PISTOLA/REVOLVER
MIRA ABERTA

PISTOLA/REVOLVER 22
MIRA ABERTA

NOVA
DIVISÃO

PISTOLA OPTICS

CARABINA
MIRA ABERTA

CARABINA 22
MIRA ABERTA

RIFLE/FUZIL RESTRITO
AIRSOFT



w2c.pro.br/odesafio



@w2c.desafio

ECHELON™



**SPRINGFIELD
ARMORY** 



SPRINGFIELDARMORYBRASIL



SPRINGFIELD-ARMORY.COM.BR

